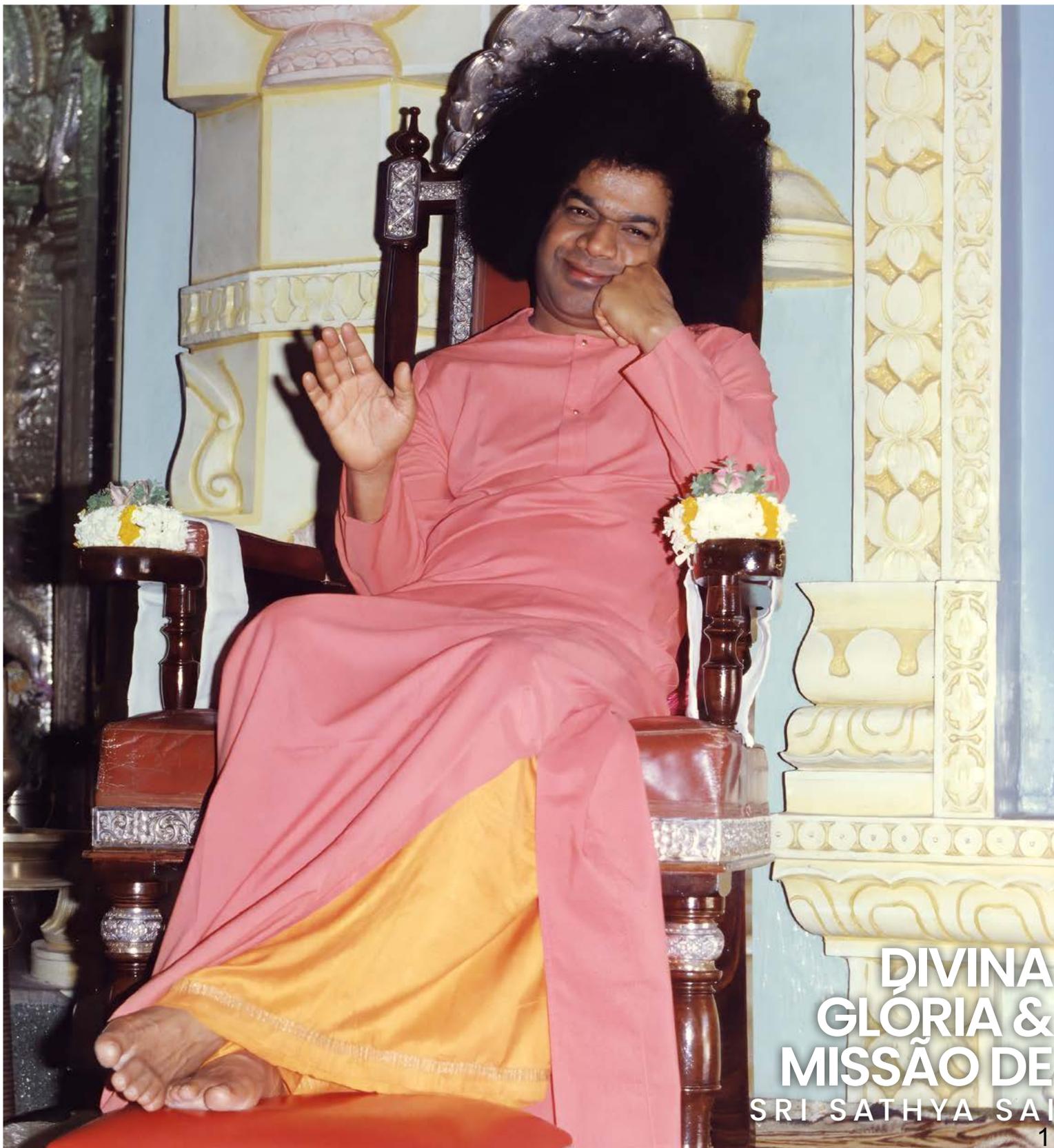


SATHYA SAI
O
ETERNO
COMPANHEIRO



VOLUME 3, NÚMERO 10
OUTUBRO 2024



DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI



Encarnações do Amor! Toda a sua vida é baseada no amor. Sem amor, você não pode existir nem por um momento. Portanto, desenvolva amor, considerando-o a própria forma de Deus. Hoje marca o fim do festival Navaratri. A adoração da Mãe Divina deve destruir qualidades malignas e promover virtudes em você. Quanto mais você se distanciar do mal, mais próximo estará do princípio do amor. Você não precisa fazer nenhum esforço para adquirir amor. No momento que você evita o mal, o amor entrará automaticamente no seu coração.

Sri Sathya Sai Baba
5 de outubro de 2003



DEDICADO COM AMOR E GRATIDÃO A
BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA





Volume 3 | Número 10 | Outubro de 2024

ISSN 2831-6908 (Online)

ISSN 2831-6916 (Impresso)

Copyright © 2024 Sri Sathya Sai World Foundation
Riverside, California, EUA

As visões e opiniões expressas nos artigos desta publicação são exclusivamente dos autores e não refletem ou implicam de qualquer forma expressa, interpretada ou de outra forma qualquer as opiniões do editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate o editor em info@sathyasai.org

Editor: Dr. Narendranath Reddy Publicado por:

Sri Sathya Sai International Organization

sathyasai.org

- 6 Editorial**
A Religião do Amor
- 15 Divino Discurso**
Ame Deus de Todo Coração, Parte 3 – 24 de novembro de 1998
- 22 Experiências de Devotos**
Os atrasos de Deus não são negações por Dr. Suresh Govind
Os Muitos Milagres de Sathya Saii por Sr. Rajesh Thapa
- 34 Dos Divinos Escritos–Mensagens de Swami**
Por que Temer se o Amado Sai está Aqui?
- 36 Serviço Humanitário**
Amor em Ação–Argentina, Hong Kong, Sri Lanka
- 38 A Gloria de Ser Mulher**
Achadas e Perdidas por Sra. Anvitha Marlapati
Germinando Sementes, poema por Sra. Patty DiFazio
- 42 Jovens Adultos Sai**
Retiro Internacional de Jovens Líderes Sai, Grécia
Retiro de Jovens Adultos, Colombia
Devolvendo o Favor por Sr. Shalani Kumaran
Oceano de Músicas
- 50 Educação Sathya Sai**
Escola Sathya Sai de Bahia de Caraquez, Equador
Contribuições de Aadhi, Ishaan, Saketh, Srividhyaa, and Tanish
- 56 Eventos e Websites da OISSS**

A assinatura da revista
“Sathya Sai – O Eterno Companheiro”
é gratuita.

[Clique aqui para assinar](#)

A RELIGIÃO DO AMOR

“Há apenas uma Religião, a Religião do Amor.
Há apenas uma Casta, a Casta da Humanidade.
Há apenas uma Linguagem, a Linguagem do Coração.
Há apenas um Deus, e Ele é Onipresente.”

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

O mundo hoje enfrenta muitos conflitos porque as pessoas não compreendem essa mensagem profunda, especialmente a verdade de que há apenas um Deus, que é adorado sob muitos nomes e formas. **O princípio fundamental de todas as religiões e crenças é o amor, que transcende todas as barreiras de etnia, nacionalidade e credo.** Mas, tristemente, isso foi esquecido.

Ao longo dos séculos, as religiões e tradições de fé se prenderam a dogmas, doutrinas e rituais. Perderam-se nos detalhes, esquecendo a grande visão de unidade entre todas as crenças. Isso levou a muitas guerras e à prática de intolerância, fanatismo, sectarismo e hipocrisia em nome da religião. Assim, o verdadeiro propósito da religião, que é a realização da Verdade, foi relegado ao esquecimento, e nos envolvemos em distrações desnecessárias que nos desviam do caminho.

No entanto, todas essas armadilhas não devem nos desanimar. **Por que temer quando Sai está aqui como companheiro eterno para nos resgatar?**

Essas são as palavras do próprio Swami em uma carta para Smt. Subbamma, incluída nesta edição. De tempos em tempos, grandes encarnações como Sri Rama, Sri Krishna, Jesus Cristo, Buda, Sri Ramakrishna, Shirdi Sai e, claro, nosso próprio Swami, vieram ensinar o caminho do amor, que nos conduz para fora da ignorância e do sofrimento. Seus ensinamentos e presenças nos dão esperança, elevam nossos espíritos e nos motivam a continuar no caminho do amor.

O Propósito da Descida Divina

Todos os anos, no dia 20 de outubro, os devotos e seguidores de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba em todo o mundo celebramos “Dia da Declaração do Avatar”. Neste dia, em Sua infinita bondade e compaixão, Swami declarou ser Sai Baba, retornado após a encarnação em Shirdi, e proclamou Sua missão divina, reassegurando proteção aos devotos.

A Avataridade representa a descida de Deus para a ascensão do homem. O Ser Supremo desce como Avatar em uma bela forma humana e com um nome doce para transmitir a mensagem

eterna de amor divino à humanidade. Na carta histórica que Ele escreveu em 25 de maio de 1947, **Swami diz que Ele veio para conceder bem-aventurança a todos os seres e transformar aqueles que se desviaram do caminho correto, trazendo-os de volta à bondade e salvando-os.** Em outras ocasiões, Swami declarou que Ele veio para *Vedasamrakshana* (proteger, preservar e propagar os Vedas), *Vidwatposhana* (nutrir as pessoas sábias e espirituais), e ensinar ao homem a universalidade e unidade de todas as religiões. **Swami transmite todas essas mensagens pelo exemplo através de Sua própria vida.**

A Unidade de acordo com os Escritos Indianos

Nosso foco em diversidade, ao invés de na unidade, é a causa para o esquecimento da verdade de que há apenas uma religião – a do Amor. **O Rig Veda, o primeiro e mais antigo dos Vedas, declara *Ekam Sath Viprah Bahuda Vadanti* (A Verdade é Uma, embora os Sábios a chamem por diferentes nomes). Isso é similar à água sendo chamada por vários nomes, incluindo H₂O, aqua, tanni, neeru, pani, etc.**

Os Vedas também falam sobre o aforismo *Vasudhaiva Kutumbakam*, o mundo inteiro sendo parte da mesma família. É por isso que a prece universal ensinada desde tempos imemoriais é *Samastha Lokah Sukhino Bhavantu*. Swami enfatizou que essa prece deve ser entoada em todos os Centros Sathya Sai e reuniões. Ela ora pelo bem-estar não somente de toda a humanidade mas também pelos animais, pássaros, plantas, planetas, estrelas e galáxias. Essa é a visão ampla – ver somente a unidade em toda a existência sem qualquer tipo de divisão.

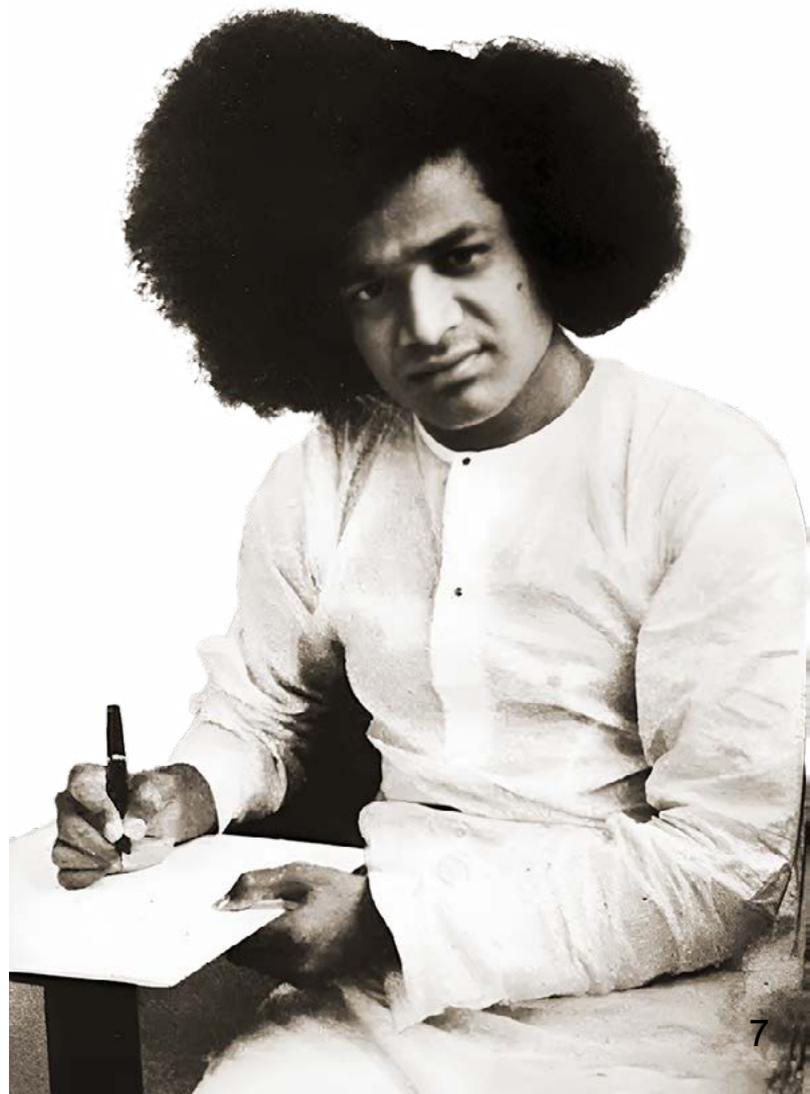
O Purusha Suktam, um importante hino nos Vedas, descreve o universo inteiro como

a manifestação da divindade. **Mas Deus é muito mais do que apenas o universo. Precisamente, apenas um quarto de Deus se manifesta como o universo, enquanto três quartos estão além.**

Um verso em particular no Bhagavad Gita (4.11) proclama mais profundamente a unidade de todos os 'Deuses' e 'Caminhos'.

*ye yatha mam prapadyante
thams tathaiva bhajamyaham*

Swami diz que Ele veio para conceder bem-aventurança a todos os seres e transformar aqueles que se desviaram do caminho correto, trazendo-os de volta à bondade e salvando-os.



“Ver apenas a unidade – Atma, Brahman, Deus, Consciência – é possível somente através do amor e do serviço.”

*mama vartmanuvartante
manushyah partha sarvashah*

(Em qualquer modo que as pessoas se rendam a Mim, Eu correspondo de forma equivalente. Todos seguem Meu caminho, consciente ou inconscientemente, ó filho de Pritha.)

Isso transmite a maravilhosa mensagem de não condenar diferentes tradições ou caminhos e abandonar a atitude de superioridade moral ('mais santo que você'). O Senhor Krishna também afirma em outro verso (Bhagavad Gita 6.30)

*syo mam pashyati sarvatra
sarvam cha mayi pashyati
tasyaham na pranashyami
sa cha me na pranashyati*

(Para aqueles que Me veem em toda parte e veem todas as coisas em Mim, Eu nunca estou perdido para eles, nem eles estão perdidos para Mim.)

Isso demonstra que ver a unidade subjacente é a maior prática espiritual. De fato, em outro verso (Bhagavad Gita 18.20), o Senhor Krishna diz,

*sarva-bhuteshu yenaikam
bhavam avyayam ikshate
avibhaktam vibhakteshu
taj-jnanam viddhi sattvikam*

(Compreenda que o conhecimento é a bondade através da qual uma pessoa vê uma realidade indivisível e imperecível em todos os diversos seres vivos.)

O sábio vê unidade na diversidade, enquanto o ignorante vê diversidade na unidade. Outras escrituras indianas também estão repletas com declarações que enfatizam essa unidade. Uma de tais proclamações diz:

*Akasat patitam toyam
yatha gacchati sagaram
Sarvadeva namaskaram
kesavam pratigacchati
Sarvadeva tirasskaram
kesavam pratigacchati*

(Assim como todas as gotas de chuva que caem do céu acabam alcançando o oceano, a adoração a qualquer deus alcança, em última instância, o Ser Supremo. Similarmente, a censura de qualquer aspecto do divino também chega ao Ser Supremo.)

Portanto, sempre que adoramos alguém ou algo, estamos adorando a Deus. Se nós genuinamente amamos Swami, nós devemos respeitar e amar todos os nomes, formas e seres, pois todas são Ele. Esta é, de fato, a profunda mensagem que Swami dá em Seus discurso de 17 de maio de 1968, “Esta é uma forma humana na qual toda entidade divina, todo princípio divino, ou seja, todos os nomes e formas atribuídos pelo homem a Deus, estão manifestados.”

É por isso que sempre que os devotos ansiaram por Ele sinceramente e clamaram por Sua ajuda em qualquer lugar no mundo, a qualquer tempo, Ele respondeu prontamente. O fato de que Ele é onipresente,

onipotente e onisciente se torna claro a partir das experiências do Sr. Rajesh Thapa, do Dr. Suresh Govind, e da Sra. Anvitha, publicadas nesta edição. Swami também conceceu darshan como Ganesha, Shiva, Rama, Krishna, Jesus, etc., para muitos devotos como suas *ishtadevata* (deidades escolhidas). **Na verdade, alguns devotos experimentaram que Ele não é apenas *Sarva Devata Swaroopa* (encarnação de todas as formas de divindade) mas *Sarva Devatatheeta Swaroopa* (encarnação do que está além de todas as divindades). Isso confirma que existe apenas um Deus que é onipresente, onipotente e onisciente.**

A Unidade de Acordo com Outras Escrituras

A escritura judaica, Torá, contém o Shema, a oração central do Judaísmo, que é também considerada a principal confissão na fé Judaica: **“Shema Yisrael, Adonai Eloheinu, Adonai Echad!”** que significa, “Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus, o Senhor é um!” O Islã também proclama, **“La ilaha illa Allah,”** que significa, “Existe um Deus - Alá.” Embora essas sejam declarações da Verdade, o problema surge quando os seguidores de diferentes crenças fazem sua própria interpretação das escrituras baseada em seus dogmas e doutrinas pessoais.

É por isso que Jesus veio ensinar o caminho do amor quando os templos de Deus degeneraram em casas de comércio. Ele enfatizou que a mera repetição mecânica das escrituras não era suficiente. Deve-se focar na sua essência, que é o amor. **Assim, Ele declarou “O maior mandamento é amar a Deus de todo o teu coração, alma, mente e força.”** Igualmente importante é o segundo mandamento de amar ao seu próximo como a si mesmo. O Vedanta responde claramente por que devemos fazer isso ao declarar que a outra pessoa é ninguém menos do que nós mesmos!

O Senhor Buda veio quando as pessoas estavam presas em rituais, esquecendo o espírito por trás deles. O verdadeiro espírito por trás de um ritual é o que o torna espiritual. O amor por todos e o sacrifício das más qualidades são essenciais em todos os rituais. Essa é a verdadeira significância do “sacrifício animal” – o sacrifício das ‘qualidade animalescas’ de uma pessoa. **É por isso que Buda pregou o caminho de *Ahimsa* ou não-violência em Sua infinita compaixão e aconselhou a todos que cessassem os sacrifícios de animais.**

A Unidade de Acordo com Mestres Modernos

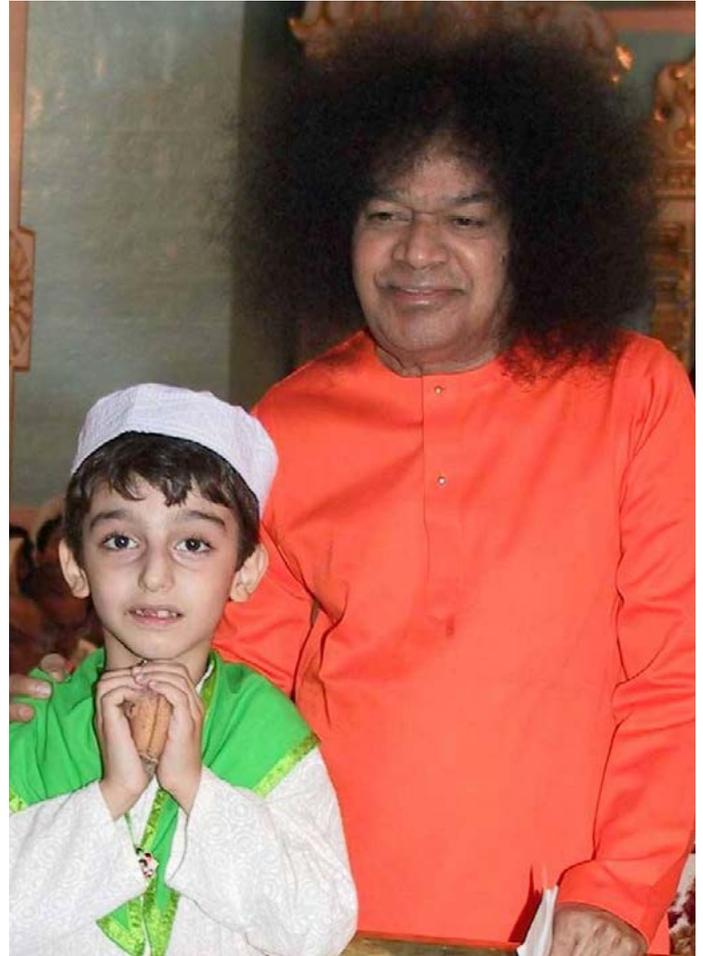
Em tempos recentes, Sri Ramakrishna Paramahansa, um grande santo e encarnação divina, mostrou aos homens como praticar



a espiritualidade e realizar Deus. Ele ensinou que qualquer pessoa pode ver Deus se tiver fome intensa e amor por Ele. Ele enfaticamente disse a Seu jovem discípulo, Narendranath (que mais tarde viria a ser conhecido como Swami Vivekananda, N.T.), que Ele viu Deus mais claro do que qualquer um e até mesmo falava com Deus! Nascido no século 19, Ele demonstrou que era possível ver e experimentar Deus praticando qualquer religião. Ele praticou o Cristianismo, concentrando-se inteiramente em Cristo. Então, Ele praticou o Islã com um foco único em Alá. Ele também adorou vários deuses e deusas indianos. Em cada caso, Ele experimentou a mesma bem-aventurança suprema e alcançou a visão de Deus. Dessa forma, Ele demonstrou que todas as formas de Deus são a mesma e enfatizou a harmonia de todas as religiões.

Swami Vivekananda, que testemunhou seu Mestre realizando práticas espirituais tão intensas, foi naturalmente influenciado por Ele. Portanto, não é surpreendente que ele tenha iniciado seu histórico discurso de 11 de setembro de 1893, no Parlamento das Religiões em Chicago, com “Irmãs e Irmãos da América...”. Neste discurso marcante, ele enfatizou a tolerância universal porque todos os caminhos levam ao mesmo objetivo, assim como todos os rios se fundem no oceano. Ele concluiu dizendo, “Eu fervorosamente espero que o sino que soou esta manhã em honra desta convenção possa ser o marco do fim de todo fanatismo, de todas as perseguições com a espada ou com a caneta, e de todos os sentimentos não caridosos entre pessoas que seguem seus caminhos para o mesmo objetivo.” Swami Vivekananda tinha seguidores de todas as religiões porque as pessoas reconheciam sua visão universal e seu coração generoso.

Depois veio Sai Baba de Shirdi. Em um período em que havia conflito entre Hindus e Muçulmanos, Ele defendeu a harmonia das religiões. Sem se identificar como Muçulmano ou Hindu, Baba entoava os nomes tanto de Alá quanto de Rama com igual fervor. Ele celebrava tanto o Ramzan quanto



Rama Navami, as festividades sagradas de Muçulmanos e Hindus, para promover a amizade e o amor entre os Hindus e os Muçulmanos.

A Simplicidade e Clareza da Mensagem de Swami

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o Avatar da Era de Kali, resumiu todos esses ensinamentos em uma declaração simples e profunda, “Há apenas uma religião, a religião do amor.” Ele enfatiza que não é suficiente haver apenas tolerância entre religiões; é necessário promover a harmonia entre as religiões, aprendendo o melhor de cada uma delas. Além de apoiar os templos Hindus, Ele inaugurou uma mesquita para os Muçulmanos de Puttaparthi em seus primeiros anos. Ele sempre encorajou a celebração de todos os festivais religiosos. Festivais Hindus como Rama Navami e Dasara, e eventos sagrados de outras religiões do mundo, incluindo o Yom Kippur, Buddha Purnima, Ramzan, e Nowruz (Ano Novo Parsi). Todos os festivais são celebrados com o mesmo entusiasmo pelos

devotos de Sai porque todas as religiões ensinam o mesmo princípio do amor. Durante as reuniões e conferências Sai, a oração Sarvadharmā é cantada como parte do programa, que adora todos os nomes de Deus, incluindo Narayana, Buda, Jesus, Alá, Vinayaka, Skanda, Sol, Fogo, Ahura Mazda, Jeová, Rudra, Vishnu, Mãe Divina, e também inclui o aspecto sem forma de Deus, conhecido como Brahman e *Satchitananda* (existência, conhecimento e bem-aventurança).

Swami enfatiza a necessidade de ver a unidade em meio à diversidade, o que nos ajudará a viver em paz e alegria. Para ver a unidade subjacente na aparente diversidade, Ele diz,

*Nações são muitas, mas a Terra é uma;
Seres são muitos, mas o Sopro é um;
Potes são muitos, mas a Argila é uma;
Flores são muitas, mas a Adoração é uma;
Estrelas são muitas, mas o Céu é um;
Oceanos são muitos, mas a Água é uma;
Religiões são muitas, mas Deus é um;*

Jóias são muitas, mas o Ouro é um.

Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) – A Portadora da Tocha de Swami

Swami também encoraja diálogos e conferências interreligiosas, que foram conduzidas sob Sua orientação em Prasnathi Nilayam e continuam a ser realizadas em todo o mundo atualmente. Houve muitos encontros interreligiosos bem sucedidos e impactantes na América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia e Austrália.

A OISSS participou do Parlamento das Religiões em 2018 em Toronto, Canadá. Os membros da Organização realizaram palestras, participaram de um painel de discussão, encenaram um drama e organizaram uma exibição onde a mensagem de Swami de que todos os mestres proclamam a mesma Verdade foi reforçada. Nesse evento, a **OISSS** acolheu todas as visões de todas as religiões, desde que fossem baseadas no amor. No entanto, outros propo-



nentes de fé, embora tolerantes com todas as religiões e crenças, enfatizaram principalmente seus próprios caminhos e práticas! Essa foi uma diferença marcante entre os mensageiros de Swami e os outros. Na prática, a **OISSS** encarnou a proclamação de Swami de que todos os caminhos levam ao mesmo objetivo.

Durante os vários encontros interreligiosos conduzidos pela OISSS ao redor do mundo, a OISSS enfatiza orações multirreligiosas e convida líderes de várias religiões para discutir as melhores práticas de cada fé para celebrar o fio condutor comum do amor.



Quando Baba retornou da África Oriental, após visita o Quênia, Uganda e Tanzânia, os devotos celebraram essa 'visita internacional'. Swami disse durante Seu discurso, "Seus olhos materiais veem os países como diferentes; na realidade, todos os países são membros de um único organismo; todos os corpos são ativados pelo mesmo Princípio. Para Deus, o universo é a mansão. Cada nação é um quarto, um salão, nessa mansão. Então, quando Eu me movo de um quarto para outro e retorno, por que vocês se entregam a toda essa comoção e celebração? Eu não sinto que estive em outra mansão; tudo Me foi tão familiar. Vocês também não deveriam enfatizar as distinções aparentes; para o Divino, todos são iguais."

Dicas Práticas para o Aspirante

Para ver essa unidade subjacente na diversidade, Swami dá algumas dicas, sendo a principal delas a prática do amor incondicional, altruísta e puro. *Adveshta Sarva Bhootanam*, diz Sri Krishna e Sai Krishna, nos exortando a não odiar nenhum ser. 'Ódio' não pode ser uma parte do vocabulário de quem ama a Deus. Devemos cultivar o amor como exemplificado pelos vários Mestres

ao longo das eras. Seguindo-os, também nos tornamos portadores da paz e da harmonia. Esse amor não pode ser intelectual e esotérico. Ele deve ser praticado de forma que as pessoas o experimentem. Tal amor em ação é serviço. Todos os Mestres enfatizaram o serviço. O Senhor Jesus disse, "Quando serves ao menor dos teus irmãos,

a Mim estás servindo." O serviço aos semelhantes é um dos mandamentos do Islã. O Buda enfatizou o tratamento de todos os seres com amor e compaixão. Swami simplesmente diz "Manava Seva é Madhava Seva," significando que servir ao homem é servir a Deus. Ele simplifica ainda mais ao dizer, "Help Ever, Hurt Never",

ou "Ajude Sempre, Não Machuque Nunca."

Ajudamos (e machucamos) através de nossos pensamentos, palavras e ações. Portanto, devemos ser cuidadosos em todas as três frentes. Podemos fornecer comida, água, abrigo, educação, assistência médica, etc., para pessoas necessitadas. Mas até mesmo falar palavras gentis e distribuir pensamentos amorosos são também atos de serviço. Outro ensinamento comum de todas as crenças é a regra de ouro de 'faça aos outros o que gostaria que fizessem a você'. Se todos praticarem esta regra de ouro, todos serão felizes e pacíficos.

Ver apenas a unidade – Atma, Brahman, Deus, Consciência – é possível somente através do amor e do serviço. Esse amor e serviço também marcarão o fim do preconceito, fanatismo, sectarismo e hipocrisia enquanto inauguram a era dourada de *Vasudhaiva Kutumbakam*, onde o mundo inteiro vive como uma única família.

Vamos orar ao nosso Senhor, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, que estabeleceu o caminho real do amor, para nos guiar a ser seguidores devotos dessa religião do amor.

Jai Sai Ram.





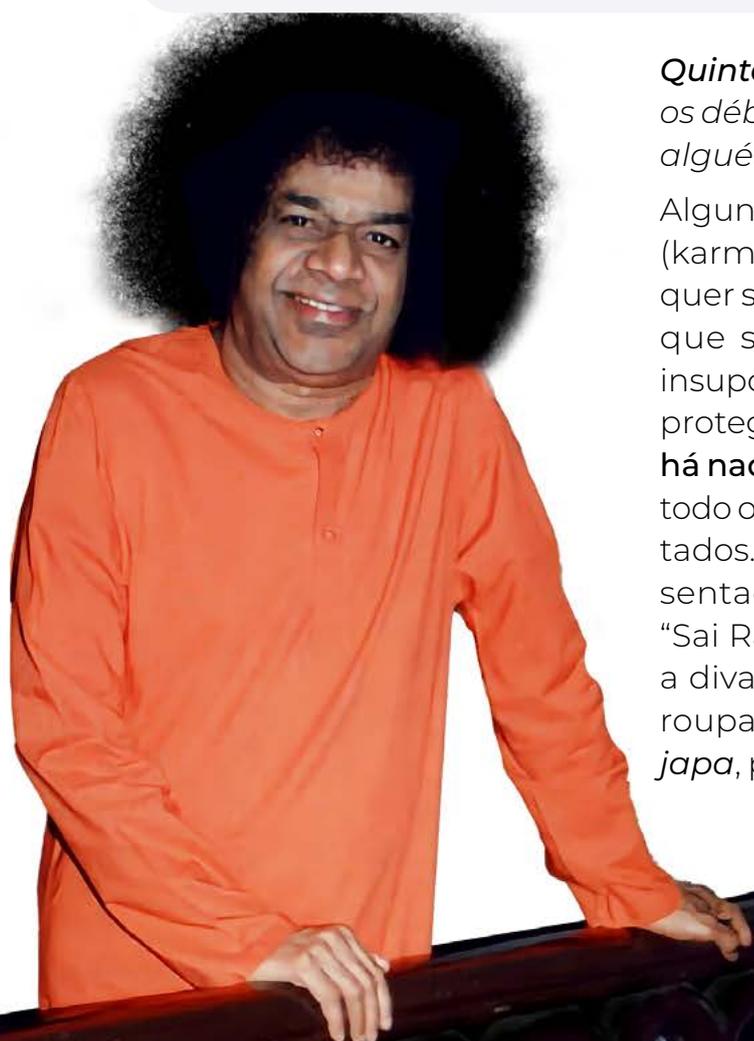
Divino Discurso

Ame Deus de Todo Coração

Parte 3

CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR

Esta é a conclusão do discurso pronunciado em 24 de novembro de 1998. Bhagavan continua respondendo perguntas feitas pelos delegados e dirigentes dos Centros Sathya Sai do exterior. Ele conclama todos a trabalhar em unidade e amor.



Quinta questão: *Como podem ser quitados os débitos (as consequências) das ações de alguém?*

Alguns consideram os resultados das ações (karma) como um tipo de débito. Se você quer ser livre dos frutos do karma, qualquer que seja o seu tipo, não importa quão insuportável, difícil ou doloroso seja, pode se proteger com a medicação do “amor”. **Não há nada superior ao amor.** Se você orar com todo o seu coração, certamente obterá resultados. No entanto, algumas pessoas rezam sentadas no quarto de oração e cantam “Sai Ram, Sai Ram”, mas a mente começa a divagar pensando na lavanderia e se as roupas lavadas foram entregues. Ao fazer *japa*, por que a mente deveria perambular,

pensando na lavanderia? Outras pessoas se sentam para repetir o nome de Deus e meditar. Então percebem a fumaça que vem da cozinha e chamam a esposa para ver se a comida está queimando. Como essa prática espiritual se torna devoção a Deus? Vocês estão praticando com a mente instável. **Façam isso com a mente firme e os resultados vão aparecer.**

Vocês podem empreender qualquer tipo de prática espiritual, mas com amor e de todo coração. Com amor, todas as doenças se curarão, e todo sofrimento será superado. Todas as preocupações sumirão. Primeiro, desenvolvam amor. Como cultivar amor? Se pensarem que Deus é a encarnação do amor, o amor crescerá. Como, então, podemos desenvolver amor se pensamos em Deus com outro sentimento qualquer? Amor é o remédio perfeito para isso. O que acontece com uma planta colocada em um recipiente metálico pequeno, sem terra e sem água? Ela morre. A árvore precisa ser plantada no solo e regada. Do mesmo modo, não é possível colocar a forma e o nome de Deus em nenhuma parte. **Plantem o nome e a forma de Deus no solo do coração e reguem-no com amor. Ele crescerá certamente.** Assim sendo, não há necessidade de qualquer sadhana ou prática espiritual específica.

A sexta questão é bem estranha: Nós mantemos imagens de Rāma, Kṛṣṇa, Alá, Íśvara ou Śiva e Jesus em nosso altar no quarto de orações (puja). Também temos a foto de Swami entre essas outras. Eles estão perguntando se isso é errado? Se vocês têm fé absoluta de que Deus é todas as formas, por que deveriam ter medo de manter qualquer imagem? Você pode cultuar Rāma, Íśvara, Jesus, Alá, Zoroastro ou Sai com o sentimento de que todos são um. Vou dar um exemplo: existem muitos tipos de doces no mundo. No Brasil, temos cocada, ambrosia, figada,



arroz-doce, pudim e pavê. Embora seus nomes e formas sejam diferentes, o açúcar é o mesmo em todos esses doces. **Vocês podem adorar Rāma, Sai, Viṣṇu, Ala ou Jesus. Tenham em mente que a mesma divindade está em todos eles.** Cultivem o sentimento de unidade. Quando cultivarem essa percepção de que todos são um, essas diferenças exteriores não mais os incomodarão. Se vocês não gostam das imagens de outros deuses, então conservem aquelas de que gostam. Se não gostam das imagens de Sai Baba ou Rāma, podem removê-las. **As imagens não importam. Rezar com amor é importante!**

De vez em quando, Eu conto essa história às nossas crianças (os estudantes). Um aluno estava em período de provas. Ele não era bom em matemática. A prova de matemática estava marcada para o dia seguinte. Ele adorava Swami. Fracassou no exame de matemática naquele dia. Como havia ido mal na prova, pegou a foto de Swami e jogou num armário. No dia seguinte, ele fez uma segunda prova de matemática. Nesse dia, ele colocou a imagem do Senhor Rāma no altar e lhe ofereceu culto. Ele também não foi bem no exame nesse dia. No terceiro dia, ele fez outra prova: contabilidade. Como pode alguém que não sabe matemática tirar

boa nota em contabilidade? Novamente, tirou uma nota ruim. Então ele removeu a figura de Rāma e guardou no armário. Pensando em qual Deus ele deveria adorar, concluiu que o aspecto feminino de Deus, a Mãe Divina, teria mais compaixão que a forma masculina de Deus. Substituiu Rama pela Mãe Divina, ofereceu adoração e foi fazer a prova. Dessa vez ele sequer entendeu as perguntas da prova. Frustrado, ele voltou para casa e tirou a figura da Mãe Divina. No dia seguinte, ele colocou o Senhor Vināyaka e começou sua adoração acendendo um incenso. Ele viu que a fumaça perfumada estava indo na direção do armário onde estavam guardadas as imagens de todos os deuses e deusas que ele pusera ali. Vendo que o incenso oferecido a Vināyaka estava sendo aceito pelas outras deidades no armário, ele ficou tão chateado que pegou todas as figuras de Swami, Rāma e da Mãe Divina e as enrolou em um pano para que não sentissem o cheiro do incenso.

Naquele instante, Sai Baba apareceu para ele e disse: “Você cobriu as figuras para impedir que o cheiro do incenso alcançasse os Deuses. As imagens não o ajudarão. Não há benefício em considerá-las simples



imagens. **Você pode adorar uma figura como Deus, mas não Deus como uma figura.** Até agora você considerava que Deus estava numa imagem, mas hoje você acreditou que uma figura era a forma real de Deus em pessoa, quando as embrulhou no pano. Por isso Eu apareci imediatamente na sua frente. Você está adorando imagens. Não pense que Deus é uma imagem. **Considere que a imagem é o próprio Deus, a forma real. Só depois seus desejos serão atendidos.** Muita gente considera atualmente que as imagens de Deus são simples figuras. Estude bastante, mergulhe nos estudos e você certamente será aprovado nos exames”.

Não importa qual forma vocês adoram ou qual nome vocês cantam. Todos os nomes e todas as formas são a mesma coisa. Todas são divinas. Se vocês não acharem ninguém para adorar, adorem seus pais. Eles também são formas divinas.

Mātrī Devo Bhava (a Mãe é Deus)

Pitrī Devo Bhava (o Pai é Deus)

Ācārya Devo Bhava (o Guru/Mestre é Deus)

Atithi Devo Bhava (o Visitante é Deus)

Sendo assim, por que deveriam duvidar de diferentes formas de Deus? Não entretenham quaisquer dúvidas sobre Deus. Deus é Deus. Então, não critiquem os nomes e formas de Deus. Adotem qualquer imagem, cantem qualquer nome. Deus é um só. Mantenham essa verdade em seus corações. Não troquem as imagens por ver diferenças. Ofereçam adoração do modo que mais lhes agrade. Este é o caminho verdadeiro.

Sétima pergunta: *Swami! Dentre as práticas espirituais comuns que realizamos, qual Você prefere?*



Qualquer *sadhana* que escolhermos, fazemos para agradar Swami. Qual *sadhana* Swami prefere? O delegado diz que ele faria o tipo de *sadhana* que Swami preferisse. Só há uma resposta para isso. Eu não preciso de coisa alguma. Tenham fé de que todos os seres humanos são manifestações divinas. Acreditem que a divindade existe em todos. É isso que Eu amo e prefiro. Aquilo que os faz felizes façam para os outros. O que gostam, ofereçam aos outros. Porém, não é correto magoar os outros para que se sintam felizes.

Eu sempre digo e repito muitas vezes: **“Ajudar sempre, ferir jamais”**. É disso que Eu gosto. Continuem a ajudar os outros. Não magoem ou machuquem quem quer que seja. **Além disso, não cultivem sentimentos ruins pelos outros. Mesmo que eles os insultem ou odeiem, continuem a amá-los. Este é o principal objetivo de Swami.** Há muita gente no mundo, mas nem todas Me adoram. Elas Me oferecem

adoração às vezes e outras vezes Me criticam. Para Mim, é indiferente. Eu continuo a amar todos. O amor deles pertence a eles, bem como suas doenças e males são suas posses. O karma de alguém é sua propriedade; ele colhe os resultados com base em suas ações, mas nada disso Me afeta. **Pode não ser imediatamente, mas algum dia cada um precisará suportar as consequências de suas ações.**

Quem pode prever como o futuro se desenvolverá e o que ele trará

Certamente alguém terá que experimentar.

O próprio Senhor Rāma chorou como um homem comum

pela perda de Sītā, sua consorte.

O nobre clã Pāṇḍava de antigamente vivia na floresta

Sustentando-se com tubérculos de raízes selvagens

e folhas coletadas na natureza.

Quem pode dizer o que está no destino e o que o futuro reserva?

(Poema em télugo)

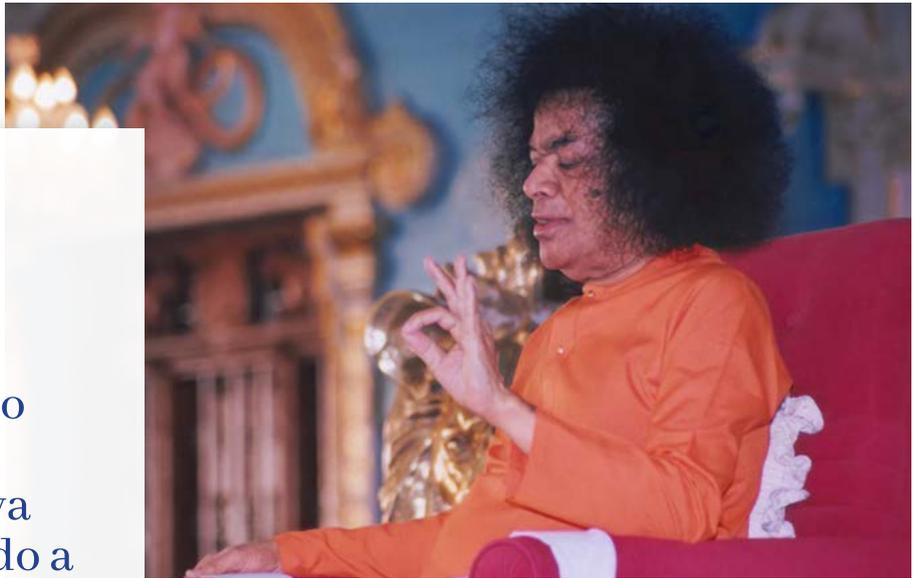
Se você fizer o bem, certamente só colherá o bem. Se praticar maus atos, em retorno obterá maus resultados.

Lembre-se disso e pense se um ato é bom ou ruim. Não odeie ninguém. Não duvide de ninguém. Acredite inclusive naqueles que não têm fé em Mim. Esta é a Minha natureza. Eu acredito mesmo em quem não crê em Mim. Eles pensam: “Eu não creio em Swami. Por que Swami acredita em mim?”. Eles pensam que Swami não sabe que eles não têm fé em Swami. Mas Minha fé nos outros é sempre a mesma.

Todos são iguais para Mim. Eu quero que todos sejam felizes. Esse é o Meu desejo. Mas isso depende da sua capacidade. Como Eu disse antes, a água por si é incolor.

“

Vocês deveriam se tornar pessoas ideais, auxiliando o desenvolvimento e o progresso das instituições Sathya Sai e aperfeiçoando a nação.



Ela assume a cor da garrafa onde é colocada. Portanto, bem e mal estão dentro de vocês; Eu não tenho nenhum dos dois: eles jamais entrarão em Mim. **Eu sempre desejo “*loka samasta sukhino bhavantu*”.** Que todos os mundos sejam felizes. Todos deveriam estar bem. Mesmo que vocês Me odeiem, Eu os amarei. Essa é a Minha natureza. Isso é qualidade divina. Vocês Me criticam hoje e Me adoram amanhã ou Me adoram hoje e criticam amanhã. Tudo se deve à mente inconstante, à mente vacilante de um indivíduo embriagado. Essa é sua característica.

Alguém fala de um modo específico quando está bêbado e fala de modo diferente quando está sóbrio. Portanto, a causa está nos desejos mundanos. Uma vez que vocês estão completamente imersos neles, suas mentes oscilam de um estado para outro. **Mas aquele que tem amor puro permanece o mesmo, sem se deixar afetar, sob todas as circunstâncias. Mesmo que ele Me esqueça, Eu não Me esquecerei dele. Estarei sempre com ele, por ele, em torno dele e acima.** Essas

pessoas são muito sortudas e possuem corações verdadeiramente sagrados. Elas nascem assim por causa dos bons méritos adquiridos ao longo de muitos nascimentos, não somente neste nascimento. Esta boa sorte é a fruição dos bons méritos de muitas vidas.

Vocês não precisam pensar no que Swami gosta e no que desgosta. Eu gosto de qualquer coisa que vocês façam de coração. Eu só quero a pureza de seus corações. **Vocês podem realizar qualquer atividade de serviço com amor puro se tiverem completa fé em Swami e obedecerem aos comandos de Swami.** Eu nunca digo algo ruim para quem quer que seja. Tudo que Eu digo é para o seu próprio bem. O que quer que Eu diga ou faça é bom para vocês, não para Mim. Eu não tenho uma tarefa própria. Tudo é trabalho seu. Eu faço tão somente o seu trabalho do nascer ao pôr do sol. Assim, não pensem que não tenho amor por vocês. Entretanto, uns poucos afortunados obtêm a chance de servir e estar na santa presença do divino. Eles têm essa boa sorte. Mas não sintam

inveja da boa fortuna alheia, quando não a têm. A doença mais incurável de todas é a inveja. O câncer tem remédio, mas a inveja não tem. O câncer pode ser cancelado, mas a inveja não tem cura. Ela frustrará e deprimirá qualquer pessoa, derrubando-a até o ponto em que pereça

Envolve Cada Parte do Seu Corpo em Atividades Sagradas

Encarnações do Amor! Os membros da Organização Sai deveriam expandir seus corações sem darem espaço à inveja e ao ego, considerando todos como irmãos e irmãs e realizando serviço alegremente.

Eu quero promover muitas mudanças no sistema educativo atual. Educação é essencial. Ela não pode ser roubada por ladrões, consumida pelo fogo ou diminuída, se compartilhada com os demais. Educação e conhecimento sempre promovem crescimento. Compartilhem esta educação suprema com o mundo e tentem colocá-la em prática. Ensinem boas virtudes a todas as crianças. **“Filho! Não estude apenas para ganhar dinheiro. Você pode ter dinheiro hoje, mas ele pode ir embora amanhã. Dinheiro vem e vai.”** O amigo atual pode

virar o inimigo de amanhã. Alguém pode ser forte hoje e se tornar fraco no futuro. Mas você jamais perde caráter. Cultive virtudes duradouras e estimule qualidades sagradas. Com seu bom caráter, entre na sociedade e ajude a todos.

Por que essas mãos lhes foram dadas? Não sabem a razão? Não foi só para comer. Elas estão aí para fazer caridade e ajudar os outros. Caridade é o ornamento para a mão. Vocês sabem por que receberam voz? Não foi para cantar músicas populares! Nem para insultar os outros, mas para cantar o nome de Deus. Cantar o nome divino é o mesmo que usar um belo colar. **Então, usem o colar do cântico do nome divino e santifiquem sua voz com o santo nome.** Vocês sabem para que possuem inteligência? É para se tornarem arrogantes? Não, não. Ela só serve para pensar em como deveríamos contemplar o divino, alcançar o divino e experimentar o divino. Portanto, cada órgão do corpo humano deveria se engajar em atividades sagradas.

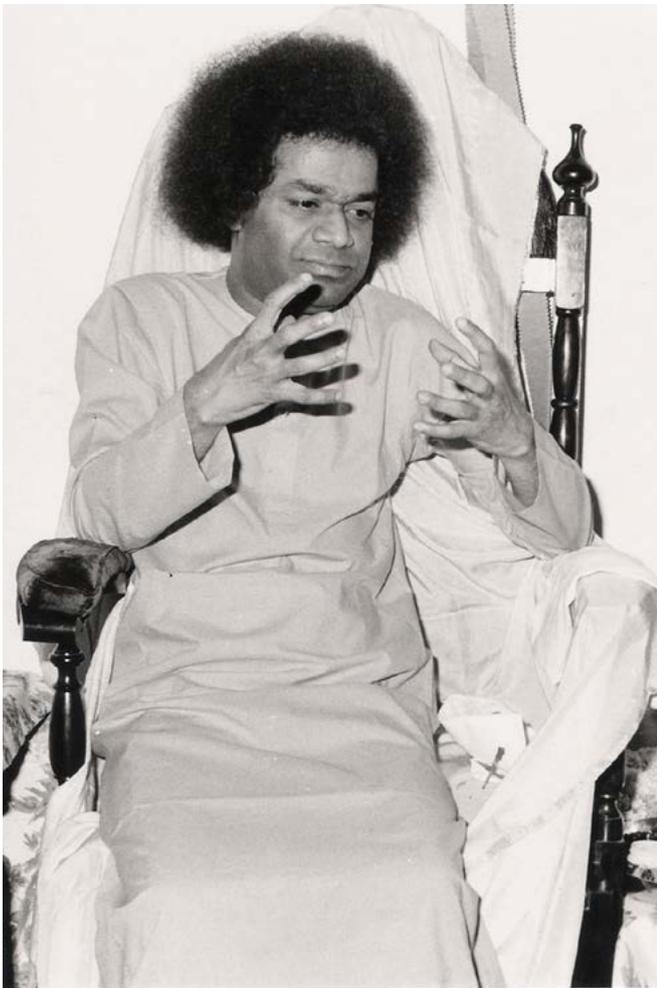
Felicidade é União com Deus

Encarnações do Amor! Delegados de 180 países, especialmente dirigentes e aque-



“Olá” e “Sai Ram” não deveriam ser ditos mecanicamente. Falem com alegria, com um sorriso, de todo coração.

les em posições de destaque nas Organizações, reuniram-se aqui. Vocês podem liderar e conduzir milhares de pessoas quando seguirem o caminho correto. Uma pessoa pode fazer o bem a muitas. Vocês precisam ser muito cuidadosos a este respeito. Se um dirigente se torna ruim, muitos podem se tornar maus e se perderem. Sejam bons porque vocês estão em uma posição de responsabilidade. Deveriam levar uma vida boa, praticar boas ações, pensar no bem e seguir o caminho correto. Então todos se inspirarão



a segui-los no caminho ideal. De nada serve começarem a ensinar os outros sem praticar os ensinamentos. Mesmo que não sigam todos eles, pelo menos ponham em prática um ou dois ideais; isso é suficiente. Eu não espero que sigam tudo. **Vocês deveriam se tornar pessoas ideais, auxiliando o desenvolvimento e o progresso das instituições Sathya Sai e aperfeiçoando a nação.** Eu não quero melhorar Minha reputação. Não desejo aumentar Minha reputação. Não exijo nome ou fama maiores. Não os quero, mas, se os desejasse, o mundo obedeceria.

As mãos de Swami sempre dão; jamais pedem, exceto uma coisa. Eu aceitarei uma coisa apenas. Ela é amor, amor e amor; seu amor. Eu não quero nada mais. Não tenho expectativas. Eu lhes darei tudo que pedirem, não importa quanto. Mas pedirei uma coisa: amor. Deem amor e recebam tudo.

Vocês deveriam trabalhar juntos dentro do sistema educativo. Os membros da Organização de cada país deveriam discutir isso entre eles. Eles não precisam esperar receber ordens de outro local qualquer. Se todos vocês trabalharem juntos, o sistema florescerá. O que mais Eu precisaria se vocês vivessem como irmãos e irmãs em seus países, sem diferenças, sem inveja e sem lutar entre si? **O que pode ser mais alegre do que quando vocês se unem a Swami em seus pensamentos e espíritos e trabalham através da vontade de Swami? Felicidade é união com Deus.**

Trabalhem com esse pensamento divino; essa é a verdadeira felicidade.

A verdadeira felicidade não é apenas alegrar-se com coisas materiais do mundo. Então, não importam as diferenças de opinião que tenham ou a ira que possam sentir, deveriam trabalhar juntos em harmonia. Não estimulem o partidarismo, com um grupo contra outro. **Vocês podem pensar que estão somente ferindo alguém. Não, não. Estão Me ferindo.** Por isso, Eu fico feliz quando todos vivem em unidade. Todos deveriam cultivar amor, sem nenhuma irritação. Vocês deveriam engolir seu ódio. Não o exibam contra os demais. Após deixarem este lugar, em unidade, deveriam abordar todos os demais e cumprimentá-los, mesmo aqueles que os possam odiar, chamando-os de irmãos com amor. **Esta é a verdadeira penitência. É a real meditação. O Japa de verdade. Este é o *sadhana* verdadeiro.**

O indivíduo deveria dar e receber amor por causa do amor. Ofereçam amor e recebam amor. Se desenvolverem amor desta maneira, o país inteiro será feliz. Nós podemos experimentar uma alegria inédita em qualquer outra era (*yuga*). Todos vocês deveriam se unir como irmãos e irmãs e espalhar amor pelo mundo inteiro. Embora se saúdem mutuamente dizendo, “olá irmão”, “Sai Ram, Sai Ram”, está claro que há diferenças no modo como dizem. **“Olá” e “Sai Ram” não deveriam ser ditos mecanicamente. Falem com**

alegria, com um sorriso, de todo coração.

Mesmo suas gargalhadas não deveriam ser artificiais como se rissem em um filme. Riam de todo coração. “Irmão! Passado é passado! Esqueça-o. Não se preocupe com o futuro. O presente é o que importa. Ele é onipresente.” Cumprimentem todas as pessoas dessa maneira. Desenvolvam esta unidade. Há imensa força na unidade. Não há força em estar separados. Só arruinarão a si mesmos. **Onde há amor, há unidade.**

Por três dias vocês deliberaram, discutiram muitos assuntos. Abandonem todas estas diferenças no dia de hoje. Sejam puros como uma pérola bem polida e sejam felizes. Voltem felizes para casa. Esta foi uma grande oficina, onde chegaram no carro que chamam de corpo. As porcas, parafusos e molas desse carro estavam todas danificadas. Vocês vieram até aqui e tudo foi consertado. Deveriam também renovar a pintura do carro nesta oficina. **Quando voltarem aos seus países, outros podem elogiá-los ao observar o modo como falam e o quanto mudaram desde que visitaram Puttaparthi. Eles devem se maravilhar por ver que vivem uma vida ideal.** Vocês deveriam dar felicidade ao mundo desse jeito. Deveriam alcançar esse ideal. Eu posso tê-los confundido por falar muito. Mas digo isso com amor para que se tornem pessoas melhores. Vocês deveriam se tornar melhores e melhorar os outros.

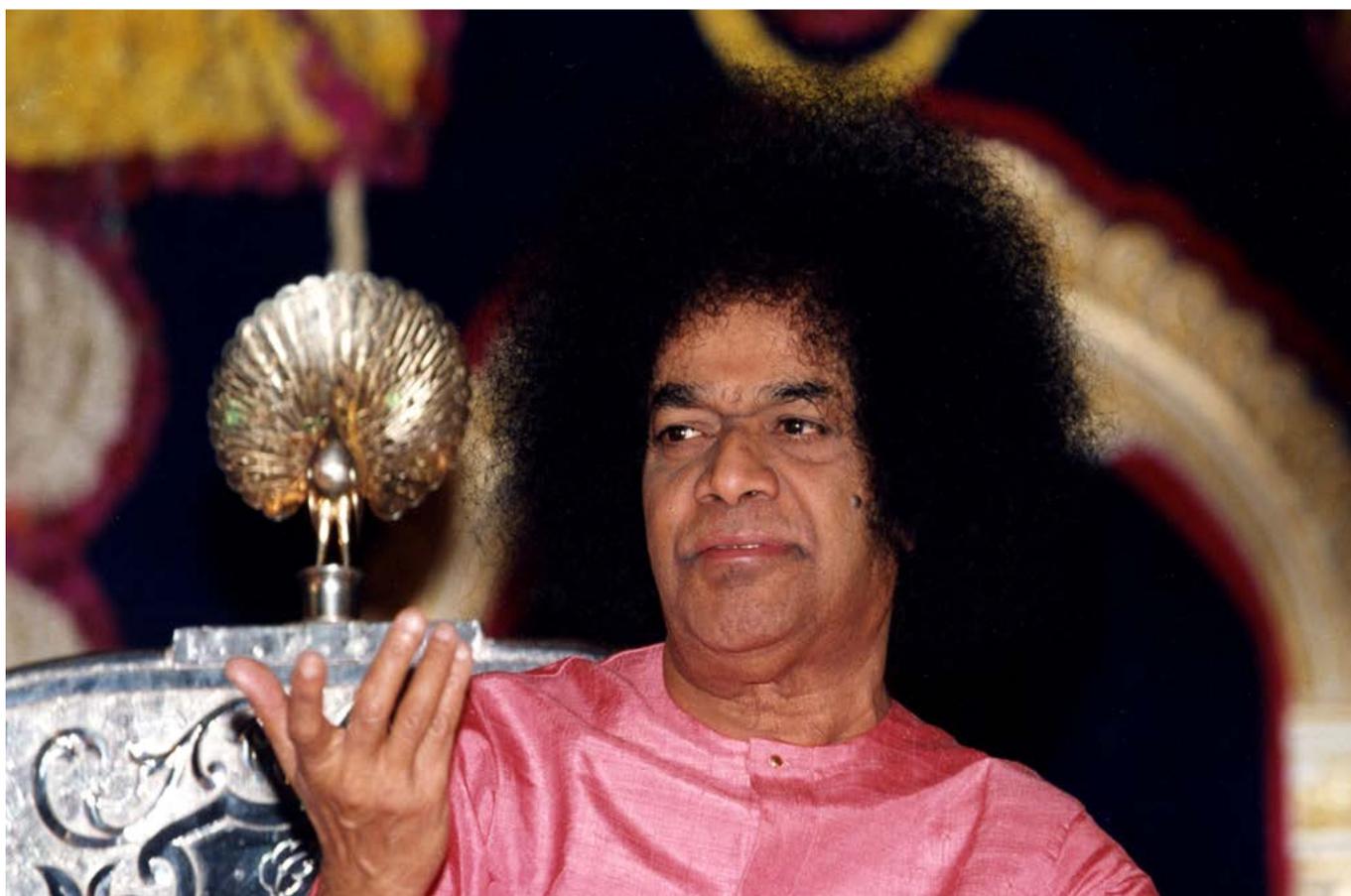
Sri Sathya Sai Baba, 24 de novembro de 1998.





*Experiências
dos devotos*

Os atrasos de Deus não são negações



TUDO ACONTECEU QUANDO EU ESTUDAVA NA FACULDADE TUNKU ABDUL RAHMAN, em Kuala Lumpur. Ao contrário de outros, costumava sentar na última fileira da sala, longe do olhar autoritário dos professores, e era muito tímido para me apresentar para participar nas atividades. Um dia, relutantemente, juntei-me aos meus amigos, que me convenceram a assistir a uma palestra sobre hinduísmo na faculdade, ministrada por um líder da

Organização Sathya Sai. Eu estava confortavelmente sentado no fundo do auditório, onde planejava silenciosamente minha fuga assim que a palestra começasse. No entanto, o carisma do palestrante, as anedotas engraçadas e a maneira simples de transmitir um assunto profundo e complexo me hipnotizaram. Ele tinha uma aura de positividade, o que era inspirador. Isso aprofundou minha curiosidade em saber mais sobre de onde ele viera. Uma coisa levou à outra e, em um dia de Vinayaka Chaturthi, me encontrei pela primeira vez no Centro Sai Bangsar, cantando bhajans junto com outros devotos. Foi assim que Bhagavan, com Seu jeito único e misterioso, me puxou para Seu rebanho.

Também fui atraído por Seus devotos neste Centro Sai. Eles também refletiam a mesma aura de positividade, o que me incentivou a frequentar o Centro com mais frequência. Fiquei muito impressionado com a energia, o dinamismo e o comprometimento dos membros desse Centro. Contudo, naquela época, eu não estava realmente atraído por Swami. Eu só estava curioso sobre Ele por causa da devoção e reverência que Ele inspirava daquelas belas pessoas.

Viagem para Ver Sathya Sai Baba

Foi essa curiosidade que me levou a responder “Bangalore”, quando meu pai, que trabalhava em uma companhia aérea, me perguntou se eu queria viajar com passagem grátis para qualquer lugar que eu quisesse, privilégio reservado aos funcionários da companhia. De Bangalore, fiz minha primeira viagem de ônibus de 6 horas e desembarquei em Prasanthi Nilayam em 1986.

Antes de sair da Malásia, o Presidente do Centro Sai Bangsar me deu alguns livros que ele havia escrito, para que fossem abençoados por Swami. Por Sua graça, eu estava sentado na primeira fila durante meu

primeiro darshan. Tudo era muito novo para mim e eu não tinha ideia do que acontecia durante essas sessões. Quando Swami chegou, caminhando suavemente pela areia, vi pessoas Lhe oferecendo cartas, tocando Seus pés e esticando o pescoço para vê-Lo por mais um momento! Fiquei perdido pensando em como deveria me dirigir a Ele.

“Os devotos me disseram para chamá-Lo de Swami. Mas Seu nome é Sai Baba. Devo chamá-lo de ‘Sai’ ou ‘Baba’ ou o completo ‘Sai Baba’? Talvez seja melhor eu me dirigir a Ele pelo Seu nome completo, Sathya Sai Baba...”

Embora eu tivesse decidido chamá-Lo pelo Seu nome e até ensaiado mentalmente algumas vezes, quando Ele finalmente chegou perto de mim, ajoelhei-me e disse espontaneamente: “Swami, aqui estão os livros da Malásia. O autor me pediu para trazê-los para que Você os abençoasse...”

“Eu sei... eu sei...”, Ele disse, e colocou a mão nos livros que eu estava segurando. **Automaticamente, me curvei e toquei Seus pés para receber meu primeiro padanamaskar.** Swami então seguiu em frente.

O que é uma entrevista?

Depois disso, de alguma forma, me vi sentado na primeira fila durante as próximas 3-4 sessões de *darshan*, mesmo quando seguíamos as filas gerais. Então, todos os dias, recebia a bênção do *padanamaskar*. Vendo minha boa sorte, três senhoras malaias que tinham vindo antes para Prasanthi Nilayam vieram até mim e disseram: “Swami parece abençoá-lo diariamente. Por que você não pede uma entrevista a Ele?”.

“O que é uma entrevista?”, perguntei.

“Swami nos levará para uma sala separada e materializará anéis e correntes para nós!”

“Oh! Ele dá para todo mundo?”

“Nem todo mundo, mas a chance de conseguir é alta durante uma entrevista.”

“Então, o que devo perguntar?”

“Peça a Swami uma entrevista e Ele provavelmente perguntará quantos há no grupo. Diga quatro... somos quatro.”

Concordei relutantemente, achando que isso não aconteceria.

Depois fui entregar os livros aos administradores da Universidade. Eles me perguntaram se eu estava ali pela primeira vez. Eu disse que sim.

Então pediram a um voluntário (sevadai) que me acompanhasse numa visita guiada ao Bloco Administrativo da Universidade, ao estádio, à elefanta de estimação de Swami, Sai Gita, ao planetário, etc. Só muito mais tarde percebi que isso também se devia à Sua graça divina.

Então, lentamente, o roteirista-Mestre deu início à Sua peça.

Um senhor de origem chinesa, vamos chamá-lo de Chan, vestindo uma camiseta vermelha com os dizeres “Beba Cerveja Anchor”, se aproximou de mim. Comecei a conversar com ele e descobri que ele também era novato no local. Ele viera como turista e simplesmente queria saber “o que diabos estava acontecendo ali”. Então, narrei o que as senhoras malaias me haviam contado e insisti para que ele pedisse uma entrevista.

Ele respondeu: “O que é uma entrevista?”.

Aproveitei a oportunidade para educá-lo e disse-lhe que em tais situações Swami lhe daria correntes e anéis. Acrescentei: “Quando Ele perguntar quantas pessoas estão ali, diga que somos cinco. Farei o mesmo se tiver oportunidade...”.

O acordo foi feito. Foi tudo tão casual, sem jamais prever o que iria acontecer. Nunca,

nem por um momento, pensei que o Divino, à Sua própria maneira, estivesse orquestrando uma cirurgia profunda e incisiva em meu ego para meu avanço espiritual.

Uma Entrevista é uma “Intra-Vista”

Era domingo e parecia que o mundo inteiro tinha vindo para o darshan. Não havia um centímetro de espaço disponível porque, aproveitando o domingo, uma multidão esmagadora viera para deleitar os olhos no seu amado Senhor. Pensei que minha sorte acabara naquele dia, pois, para aquele darshan em particular, consegui um assento no fundo do salão Sai Kulwant, com as costas apoiadas no muro do complexo e um mar de gente me separando de Swami.

De repente, meus olhos caíram sobre Chan, sentado precisamente na primeira fila.

O cenário estava montado. Swami apareceu. Houve um silêncio abafado. Todos os pescoços se esticavam para poder vê-Lo enquanto Ele passava. De onde eu estava sentado, Swami parecia pequeno e distante.

Então Swami parou de repente onde Chan estava sentado. Ouvei Swami perguntar: “Quantos?”.

Eu o ouvi responder: “Cinco”.

Swami disse: “Venham”.

Então Chan se levantou e começou a acenar para mim! Acenei de volta e me levantei, indo para frente. Enquanto eu caminhava, dizia: “Sai Ram! Swami está chamando a Malásia”, e o mar de gente na minha frente se abriu como o Mar Vermelho se abriu para Moisés!

Sou bastante alto e Swami também me viu andando. Swami estava agora autografando o livro de alguém, mas eu sabia que Ele me vira levantando. Cheguei à área elevada do estrado e, com mais alguns passos, estaria no “paraíso” mais desejado do mundo, a sala de entrevistas. Chan já havia entrado alegremente na sala.



Por alguma razão que desconheço, algo me fez virar para olhar para Swami. O que me fez virar? Quem me fez virar e por quê? Até hoje minha mente não consegue entender isso. Swami estava parado a poucos metros de distância. Simultaneamente, quando me virei para olhar para Swami, Ele ergueu os olhos do livro para me encarar. Nenhum outro diretor poderia ter planejado este drama com um timing tão incrível e sincronia de movimento, além do próprio diretor divino.

Nossos olhos se encontraram. O silêncio absoluto no salão foi quebrado pela pergunta de Swami:

“Ei, você! Onde você está indo?”

“Swami, entrevista...”

“Você não! Sente-se.”

Dei um passo à frente e disse: “...cinco... grupo de cinco...Malásia”, referindo-me à Sua conversa com Chan. Eu estava agora profundamente perturbado e me sentindo muito envergonhado.

Swami disse rispidamente: “...Nem todos os malaios conseguem uma entrevista. Sente-se!”

Achei que Swami não estava ciente da minha conversa e do acordo com Chan. Então tentei explicar: “Swami, aquele homem disse cinco... eu sou um dos...”

“SENTE-SE!”, interrompeu Swami.

Todo o salão testemunhou esse vexame. As senhoras malaias que se levantaram para ir para a entrevista, depois de testemunharem a calamidade que se abateu sobre mim, sentaram-se calmamente nos seus respectivos lugares.

Dei mais dois passos em direção a Swami, pensando em me explicar.

“SENTE-SE”, disse Swami e Seus olhos pareciam em chamas agora. Alguns voluntários rapidamente correram para me acompanhar até meu lugar. Sentei-me no espaço deixado por Chan na primeira fila.

A humilhação que senti naquele momento foi tão dolorosa que desejei que a terra me engolissem! Ao me sentar e tentar analisar

o que havia acontecido, mil pensamentos inundaram minha mente. Por que eu? Eu não merecia isso. Eu nunca quis uma entrevista. Swami me viu levantando. Mas por que me puxar para a frente e me “esmagar” na frente de milhares de pessoas? Por que, Swami? Por quê? Essa também era a minha primeira visita. Lágrimas incontáveis continuavam jorrando dos meus olhos. A dor piorou quando os devotos sentados perto de mim tentaram me confortar. Era como óleo sendo derramado sobre o fogo.

Mas foi isso. Chan, do nosso “Grupo dos Cinco”, entrou sozinho.

Muitos longos minutos se passaram e então



os bhajans começaram. Foi quando Chan saiu da sala de entrevistas. Seu rosto parecia vermelho e lágrimas abundantes escorriam por seu rosto. Obviamente algo acontecera lá dentro! Poucos minutos depois, Swami saiu e caminhou direto até mim.

“Quando você vai embora?”

“Swami, nesta quarta-feira... mais três dias...”

“Ah! Você tem tempo. Por que você se preocupa?”

Ele estava tentando me confortar, mas eu estava inconsolável. Na verdade, levei alguns anos para compartilhar todo esse episódio com minha família na Malásia.

No dia seguinte, quando encontrei Chan, ele era um ser completamente transformado, como evidenciado pelo que vestia e como falava com amor e humildade. Fiquei maravilhado com sua transformação. Eu também tive uma transformação. **Senti que a espiritualidade não era para os casuais e complacentes.** A incisão cirúrgica que Swami fez foi dolorosa, mas a experiência **me permitiu ter uma perspectiva mais profunda e séria sobre a espiritualidade.** Senti que minhas inibições foram eliminadas. Decidi que simplesmente mergulharia nas atividades do Centro Sai.

O presente da entrevista de fato proporcionou a Chan uma visão interior (“intra-vista”), enquanto a negação da mesma entrevista também me proporcionou uma visão interior.

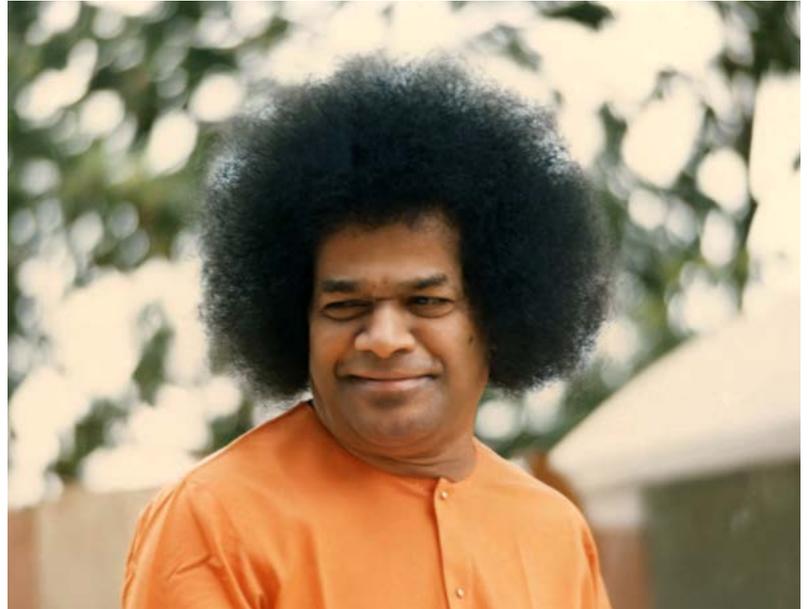
Entrevista, por fim

Depois daquela “negação da entrevista”, mergulhei em diferentes atividades em meu Centro Sai. Estranhamente, quanto mais ativo eu me tornava no Centro Sai, mais crescia meu amor por Swami. As atividades Sai tornaram-se uma obsessão. Embora eu fosse um estudante de pós-graduação concluindo meu mestrado e doutorado em diferentes universidades, 80% do meu tempo era gasto no Centro Sai.

Meu pai estava preocupado, e também meus parentes. O conselho deles para mim era o mesmo: “Pare de passar tanto tempo neste Centro Sai. Concentre-se em sua educação e carreira...”

Não me importei com seus conselhos bem-intencionados. Mas eu estava indefeso. O amor que sentia por Swami e Seu trabalho simplesmente não podia ser freado.

Devoção significa colocar Swami como o ideal e garantir que cada ação que realizamos O agrade.



Swami me dissera durante aquela primeira viagem que eu “tinha tempo” (para conseguir uma entrevista). Esse tempo acabou sendo 12 anos! Sim, consegui minha primeira entrevista, junto com minha esposa, depois de 12 longos anos! Durante esse período, uma das atividades em que estive profundamente envolvido foi a elaboração de roteiros de peças para serem apresentadas a Swami em Prasanthi Nilayam. Fui abençoado ao estar envolvido em 12 produções teatrais, as quais Swami assistiu e de que gostou.

Swami conduziu a mim e à minha esposa para a sala interna de entrevistas. Quando O vi ali, tão perto e disponível para mim, desabei. Comecei a derramar lágrimas abundantes. **Eu me sentia como um rio que chegava ao mar. O amor emanou em ondas crescentes do meu coração e, quando coloquei minha cabeça em Seu colo,** chorei lágrimas de felicidade como nunca havia feito em minha vida antes.

“Ah! Minha túnica está ficando molhada!”, Swami disse.



O Dr. Suresh Govind é ex-professor e chefe do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade da Malásia. Recebeu muitos prêmios, incluindo o prestigioso “Malaysian Toray Science Award”. Suresh Govind serviu na Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) por mais de três décadas em vários cargos, incluindo o de Presidente do Conselho Nacional da Malásia. Suresh Govind atua como membro do Conselho de Prasanthi, presidente do Comitê de Estudos das Escrituras Sri Sathya Sai da OISSS e lidera o programa SAI 100, que ganhou impulso em vários países.

Não conseguia falar, e minha esposa falou por mim.

“Swami, ele Te ama muito...”

Swami sorriu. Ele deu um tapinha na minha cabeça. Eu senti a salvação. Eu me senti abençoado. Mas toda entrevista é uma “intra-vista”. Swami é um perfeccionista e está constantemente buscando nossa evolução.

Ele disse: “Emoção é uma coisa. Devoção é outra. Emoção é importante, mas a devoção é o mais importante”.

Entendi que, embora as emoções possam nos dominar momentaneamente, a devoção é um compromisso para toda a vida. Devoção significa colocar Swami como o ideal e garantir que cada ação que realizamos O agrade. Essa é a mensagem da minha primeira entrevista com Swami, que carrego em meu coração até hoje – Sarva Karma Bhagavad Prithartham.

Dr. Suresh Govind
Malásia





*Experiências
dos devotos*

Os Muitos Milagres de Sathya Sai



A PRIMEIRA VEZ QUE OUVI FALAR DE BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA FOI NO FINAL DOS ANOS 1970

quando estava na faculdade. Infelizmente, não o levei a sério e até mesmo zombei dele, influenciado pelo que li nos jornais sobre falsos Babas que haviam enganado os seguidores. Pensei que Sathya Sai também era um deles. Além disso, Sua alegação de ser Deus na Kali Yuga era impossível para eu compreender.

Por que temer se estou aqui

Cresci em Hong Kong, Malásia e Brunei, nas décadas de 1950 e 1960, meu pai era um soldado no 6º Regimento Gurkha de Artilharia do Exército Britânico (QEO Gurkha Rifles). Minha mãe era professora no mesmo batalhão. Às vezes, quando brincava com meus amigos, havia situações em que precisávamos de ajuda para resolver problemas ou questões. Para deixar o clima mais leve, eu falava: “Por que temer se estou aqui?”. Eu me sentia orgulhoso por ter inventado uma frase cativante sem perceber que estava, na verdade, usando a garantia de Swami para os Seus devotos!

Desde a infância, sempre fui interessado em servir a comunidade e queria me tornar médico. Mas, considerando o limite de idade, outros desafios técnicos e pré-requisitos do curso, não consegui entrar em uma universidade de medicina. Minha mãe me aconselhou a seguir a carreira de professor e me candidatar a escolas do Exército Britânico, como ela tinha feito. Embora essa fosse a última coisa que eu quisesse fazer, acabei seguindo a carreira de professor e desenvolvi uma paixão pela profissão. Em 1987, fui selecionado para um cargo de professor em uma escola do Exército Britânico em Hong Kong.

Minha experiência com a aceitação de Swami foi semelhante à minha escolha da

carreira de professor, embora muito mais tarde na vida. Considerá-lo Deus era a última coisa que eu desejava fazer, embora meus pais o tivessem aceitado como tal.

O plano mestre de Swami se revela

Em dezembro de 1989, casei-me com Sarita. Ela tinha fé em Swami, pois quando criança testemunhou os milagres de Swami em primeira mão em sua própria casa, na Índia. Então, antes de viajar para Hong Kong para começar nossa vida juntos, meu pai presenteou-a com uma grande imagem de Swami. Mas não permiti que minha esposa colocasse essa imagem em nosso santuário!

Em 1992, após um breve período na Escola do Exército Britânico em Brunei, fui promovido e realocado em Hong Kong, onde minha amiga de faculdade, Urmila, se tornou minha colega. Ela era seguidora de Baba e me encorajou a ler livros sobre Swami. Ela até me emprestou alguns livros da sua coleção. Conforme eu lia esses livros, minha antipatia por Ele se transformou em curiosidade, e gradualmente ganhei fé. Também começamos a vivenciar Seus milagres em casa. Com o tempo, com um pequeno grupo de amigos, começamos a cantar *bhajans* semanalmente. Urmila foi fundamental não apenas para nos apresentar a Swami, mas também para nos ensinar *bhajans* e cânticos sagrados.

Swami concede *darshan* em Hong Kong

Um dos muitos milagres que vivenciamos foi em 1995, quando nosso filho mais velho, Amodh, sofreu de uma febre muito alta (40 graus) por vários dias. Ele tinha pouco mais de três anos, e os remédios não estavam fazendo efeito algum. Uma noite, minha esposa me acordou às 2 da manhã, muito preocupada com a condição de Amodh. Prometi levá-lo ao médico na manhã seguinte, mas ela continuou suas orações, se agarrando em Swami.

Swami pode conceder darshan a Seus devotos em qualquer país, mesmo distante, a qualquer momento.

Na manhã seguinte, tivemos uma encantadora surpresa. Amodh não tinha febre; ele havia se recuperado completamente e estava brincando sozinho. **Apontando para a foto de Swami, a criança de três anos nos contou que Sathya Sai Baba tinha saído dela à noite e lhe dado uma colher de água para beber.** “Sai Baba foi a todos os cômodos da casa. Então, ele voltou para o quarto e voltou para a mesma foto na parede...”.

Como uma criança poderia inventar uma história dessas e narrar o que aconteceu com tantos detalhes? **Percebemos que foi nosso compassivo Bhagavan que veio, deu darshan e curou nosso filho da febre alta.**

As bênçãos de Swami podem fazer milagres

Eu sempre quis uma filha; quando minha esposa deu a luz a dois filhos em 1991 e 1992, perdi todas as esperanças. Então, em 1994, quando morávamos em Hong Kong, minha esposa engravidou pela terceira vez. Um dia, Urmila, minha amiga e colega de faculdade, nos visitou em casa com um lenço que Swami havia abençoado. Ela sabia que queríamos uma filha. Ela pediu para minha esposa friccionar o lenço na barriga e disse que as bênçãos de Swami poderiam fazer milagres. Mas tínhamos nossas dúvidas e não estávamos confiantes de que isso ajudaria.

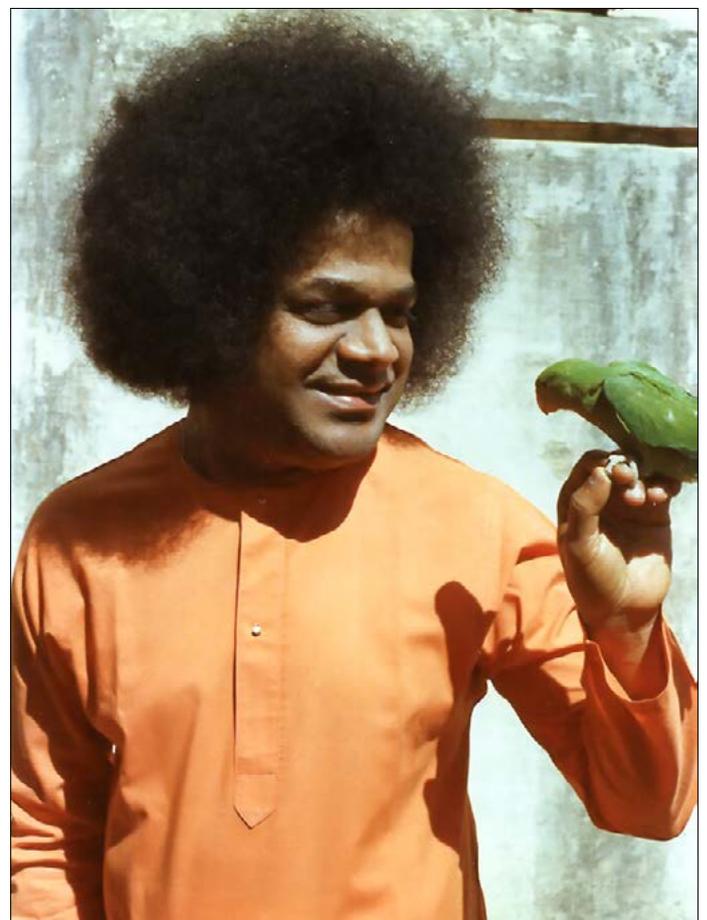
Dissipando todas as dúvidas e para nossa maior alegria, nossa filha Surina, vejam só, nasceu em setembro daquele ano, mas também para a surpresa do médico

e da equipe médica. As enfermeiras compartilharam com a minha esposa o motivo da surpresa: no início da gravidez, o médico havia dito a elas que desta vez também seria um menino. **Não apenas agradecemos a Swami, mas também percebemos que Swami conhece nossos pensamentos e desejos mais íntimos e que Suas bênçãos podem fazer milagres.**

Quando Swami nos chama,

Ele transforma o impossível em possível

Em 2002, minha mãe estava com problemas cardíacos, e minha esposa (Sarita) viajou com nosso filho mais novo (Ajitesh) do Brunei para o Nepal, para levar minha mãe ao Hospi-



tal de Superespecialidades em Puttaparthi. Sarita e Ajitesh viajaram com meus pais para Puttaparthi pela primeira vez. Os médicos do Hospital de Superespecialidades fizeram todos os testes necessários no mesmo dia em que chegaram, e ficaram surpresos ao ver que minha mãe foi capaz de suportar uma jornada tão longa com apenas 15% do coração funcionando. Minha família foi abençoada por ter o darshan de Swami antes de retornar ao Nepal. Percebemos que, quando Swami chama você, o impossível se torna possível.

No mesmo ano, eu tinha um forte desejo de visitar Puttaparthi, mas alguns dias antes de ir para o Nepal descobri que a Royal Nepal Airlines havia descontinuado os voos diretos para Bangalore. Embora desapontado, eu estava determinado a chegar a Puttaparthi por qualquer voo. Mas, para minha grande e agradável surpresa, ao chegar a Kathmandu, descobri que a Royal Nepal Airlines tinha acabado de retomar os voos diretos para Bangalore. Isso foi oportuno para mim porque eu estava viajando sozinho e pela primeira vez para Puttaparthi. Passei alguns dias em Puttaparthi e tive o darshan de Swami antes de voar de volta para Kathmandu. Depois de chegar a Kathmandu, fiquei ainda mais surpreso ao descobrir que a Royal Nepal Airlines mais uma vez tinha decidido interromper os voos diretos para Bangalore. **Foi quando percebi que, quando Swami chama você, Ele faz todos os arranjos.**

Swami alimenta pássaros em Brunei

Estávamos em Brunei em 2009. Meu segundo filho de 17 anos, Ishan, que estudava em um internato, estava passando o final de semana conosco. Enquanto ele preparava o café da manhã, ele viu pelo canto dos olhos alguém parado na varanda, do lado de fora da nossa sala de estar. Quando ele se virou para ver quem era, ele viu Swami em Sua veste laranja, de pé e alimentando os pássaros com grãos de arroz, o que fazíamos todas as manhãs no mesmo local. Assim que Eshan chamou o nome de Swami, Ele desapareceu.

Quando todos nós corremos para a sala de estar, Ishan descreveu em detalhes o que viu.

Quem disse que é preciso viajar para algum lugar para “ver” Swami? Swami pode conceder darshan a Seus devotos em qualquer país, mesmo distante, a qualquer momento.

A proteção de Swami é para sempre

Em 2017, me aposentei da escola do Exército Britânico em Brunei e, pela Graça de Swami, abri um restaurante em Kuala Belait, Brunei. Em 1º de dezembro de 2020, dirigimos de Kuala Belait até a capital Bandar Seri Begawan, a cerca de 110 quilômetros. Sempre toco bhajans no carro e geralmente dirijo

Quando ele se virou para ver quem era, ele viu Swami em Sua veste laranja, de pé alimentando os pássaros com grãos de arroz.

muito rápido porque, do contrário, fico com sono. Então, eu estava dirigindo na rodovia a cerca de 160-170 km por hora. Na metade da viagem, ouvi um leve estalo atrás de mim, do lado direito do carro, mas continuei dirigindo. De repente, ocorreu-me que talvez um dos pneus tivesse furado. Parei o carro no acostamento da rodovia para verificar os pneus e, para meu pavor, vi que o pneu traseiro não estava apenas furado mas completamente destruído. Fiquei me perguntando, como a uma velocidade tão alta o meu carro não perdeu o controle, capotou ou até mesmo balançou! Foram os bhajans que milagrosamente atraíram a Graça de Sai!

Meu próximo problema foi tirar o estepe, porque ele estava guardado sob o assoalho,

na parte traseira da minivan Toyota Innova que eu estava dirigindo. Minha visão ruim dificultou a inserção da haste de recuperação em um pequeno buraco no assoalho do carro. Enquanto eu estava arduamente tentando, de repente, uma van parou atrás de nós. O motorista indonésio e seu amigo saíram e se ofereceram para ajudar, dizendo que nos viram encalhados e fizeram meia-volta para vir nos ajudar! Enquanto ele trocava o pneu, minha esposa notou a placa de sua van (KH 7830), que surpreendentemente tinha os mesmos dígitos do nosso veículo (KJ 3087), mas em uma sequência diferente! Depois que ele trocou o pneu, oferecemos a eles algum dinheiro, que eles recusaram. Minha esposa então ofereceu algumas uvas, que eles aceitaram alegremente. Eles nos disseram que visitam Kuala Belait duas vezes por semana para entregar pedidos. Nós os convidamos para almoçar de graça em nosso restaurante durante sua próxima visita e anotamos seus números de telefone. Embora tenhamos enviado várias mensagens via WhatsApp, convidando-os para almoçar em nosso restaurante, eles nunca responderam. E, até hoje, Sarita e eu nos perguntamos se foram Shirdi Sai Baba e Swami que vieram nos resgatar naquele dia, na forma de dois cavalheiros indonésios.

Corrente de ouro perdida em Brunei e encontrada no Nepal

Em agosto de 2019, Sarita teve que viajar de Brunei para Dharamshala (Índia) via Nova Délí, porque sua mãe estava gravemente doente. No dia do voo, Sarita decidiu tirar



Sr. Rajesh Thapa concluiu o Bacharelado em Ciências na Faculdade São José em Darjeeling, Índia, em 1979. Depois, ele retornou a Kathmandu, Nepal, onde trabalhou em vários empregos. Ele concluiu o Bacharelado em Educação em 1984 e ingressou na escola do Exército Britânico em Hong Kong em 1987. Em 1995, ele se mudou para outra escola do Exército Britânico em Brunei, como vice-diretor. Em 2017, ele se aposentou e abriu com a esposa, Sarita, um restaurante nepalês em Kuala Belait, Brunei. Em março de 2023, eles fecharam o restaurante e se mudaram para a Espanha, onde são membros do Centro Sri Sathya Sai em Madri.

o colar de ouro, que foi presenteado por minha mãe após nosso casamento. Ela o guardou em um recipiente na cômoda. Depois de várias semanas, ela retornou ao Brunei e quis usar o colar, mas ele não estava em lugar algum! Ela e nossa filha, Surina, o procuraram por todos os lugares, mas em vão. Sarita finalmente decidiu buscar a ajuda de Swami por meio de orações e escolhendo um bilhete de “Sim-Não”, como muitos devotos de Sai fazem quando estão em uma situação difícil ou infeliz. A resposta de Swami para ela foi que o colar seria encontrado, o que a fez se despreocupar.

Dois anos depois, em dezembro de 2021, Sarita foi a Kathmandu para pegar alguns documentos importantes que precisávamos em Brunei. Um dia, ela decidiu organizar algumas de nossas malas e encontrou uma caixa dentro de uma das malas. Ao abrir a caixa, ela descobriu uma pequena bolsa de joias amarela. Quando compramos joias em Brunei, todas as joalherias embalam as joias em pequenas bolsas com o nome da loja claramente impresso. Mas esta bolsa não tinha nenhum nome de loja. Ela abriu-a com curiosidade, para ver o que havia dentro, e para seu total espanto encontrou o colar de ouro que havia sumido em Brunei!

Como um colar de ouro perdido em Brunei poderia ser encontrado em Kathmandu? Acredito que foi exatamente como minha fé, que estava perdida na minha cabeça, foi encontrada no meu coração através do Amor incondicional e da Graça de Swami.

Sr. Rajesh Thapa
ESPANHA

Chamada de Artigos, Poemas, Áudios, Vídeos!



Tudo o que está associado à história Dele por si só vale a pena preservar como “História”. Todos somos abençoados por ter experimentado o amor e a graça de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba no passado e hoje mesmo em nossas vidas. É por isso que Swami é nosso Eterno Companheiro.

A equipe editorial da revista “Sathya Sai - O Eterno Companheiro” recebe artigos e poemas que contam experiências pessoais autênticas com o Avatar da nossa Era, nosso amado Bhagavan. Você pode enviar suas contribuições como documento, arquivo de áudio ou arquivo de vídeo. Além de serem publicadas na revista (se forem selecionadas), essas contribuições também podem ser publicadas nos canais oficiais das redes sociais da OISSS. Todas essas contribuições serão armazenadas com segurança para a posteridade nos arquivos digitais da OISSS pelo comitê responsável. É hora de abrir seus corações e compartilhar os tesouros reunidos de Swami. Esses tesouros só crescem se forem compartilhados.

Faça upload dos materiais em: <https://sathyas.ai/upload>

Por Que Temer, Se o Amado Sai Está Aqui?

Palácio Municipal de Venkatagiri,
8 de novembro de 1962

Vijayamma,

Receber sua doce carta despertou em Mim um misto de compaixão e felicidade. Como se diz, “*Samsara sarpa drashtanaam yeka maevahi bhaeshajam Sarvada sarva kaaleshu sarvathra Hari chinthanam*”. Ou seja, “para aquele que foi picado pela cobra chamada ‘mundo material’, só existe um remédio eficaz: a recitação do Nome de Deus em todo tempo e lugar”. Quando se tem ao alcance o remédio certo para aquela picada de cobra, por que essa lamentável preocupação?! É como alguém que percorreu todo o caminho até o conhecido forte de Golkonda em busca de um seixo.

Por que fica desanimada com coisas tão insignificantes? Não permita que nada a faça perder a paz. Alcance a paz repetindo o Nome de Sai. Traga esse Sai para a tranquilidade da mente. Como em um barco que está afundando, por que temer se este seu querido Sai está ali, como um companheiro, para resgatá-la? Sua felicidade é tudo para Sai, que em breve lhe concederá a paz e a felicidade supremas. Aproxime-se e espere pela abundante chuva da Minha compaixão. Até mesmo para fechar e abrir os olhos você leva alguns segundos. Precisa ter paciência e tolerância para se livrar da hipocrisia e da negatividade. Como não tenho tempo suficiente, termino aqui esta carta. Falarei com você quando for a Madras (hoje Chennai).

Com as Minhas bênçãos, o Morador Interno do seu coração,

Baba



AMOR EM AÇÃO



ARGENTINA Compartilhando a Doçura da Divindade

Em um discurso proferido durante o Curso de Verão em 1977, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba disse: *“Se uma formiga achar açúcar em algum lugar, ela não o comerá imediatamente, enchendo o estômago de maneira egoísta. Dará uma volta pelos arredores, chamará mais dez formigas e todas juntas comerão o açúcar. Observem como até mesmo uma criatura tão pequena como a formiga tem, por natureza, uma mente aberta. Vejam quão altruísta ela é e como procura ajudar outras formigas”*.

Tendo encontrado o mais doce e amoroso Ser, o nosso querido Swami, cabe aos devotos compartilhar a mensagem e o amor do Avatar da era atual, para o benefício de todos. Um desses eventos felizes ocorreu na cidade de Mendoza (Argentina), no dia 6 de julho, das 16 às 19 horas. Consistiu em uma reunião pública sobre a vida e os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba, intitulada **“Um Caminho de Paz, Amor e Felicidade”**, na qual todos os participantes foram inundados de Amor Divino.

Mais de 300 pessoas, incluindo 11 membros da Organização Internacional Sri Sathya Sai, compareceram ao evento, divinamente orquestrado por Swami por meio do Conselho Nacional da OISSS da Argentina e transmitido via rádio, televisão local e redes sociais. A maioria dos participantes era da região de Cuyo, que abrange as províncias de San Luis, San Juan e Mendoza.

Compartilhando suas ricas experiências com Sathya Sai Baba, os Srs. Claudio María Domínguez, renomado comunicador e jornalista, e Leonardo Gutter, presidente da Fundação Mundial Sri Sathya Sai, transmitiram



a essência dos ensinamentos de Swami, o que levou os participantes, tocados e inspirados pelo Amor Divino e pela eterna mensagem do nosso Senhor Sai, a pedir vibhuti e muitos livros e fotografias de Swami.

A reunião se estendeu além do horário programado a fim de permitir maior diálogo entre os palestrantes e o público. Após o término da reunião, houve uma sessão na qual se fez uma avaliação do processo preparatório e do próprio evento. **Todos os membros da OISSS foram unânimes em achar que era chegado o momento de intensificar esforços para difundir a mensagem de Swami, pois havia uma busca pela verdadeira espiritualidade.** Notícias sobre o evento foram amplamente divulgadas pelas redes sociais.



HONG KONG

A Dádiva do Tempo para uma Casa de Repouso de Idosos

Doar não se restringe apenas a objetos materiais. A dádiva de tempo e energia é muito valiosa e muito apreciada! Em 27 de julho de 2024, oito Jovens Adultos Sai visitaram um lar para idosos em Shek Kip Mei (Hong Kong) e ofereceram seu tempo para servir e espalhar amor divino e felicidade.

O dia começou com alongamentos leves e exercícios de relaxamento e de respiração adequados para idosos. Em seguida, os jovens coreografaram uma dança sentada para eles. Entregaram a cada residente creme dental, toalhas e lenços de papel. Além disso, prepar-



aram cupcakes sem ovos e com baixo teor de açúcar para serem saboreados pelos idosos. Ao término do serviço, **muitos dos Jovens Adultos Sai descobriram que era muito gratificante ver no rosto dos idosos um sorriso resultante do compartilhamento de amor que fluíra de coração para coração.**



SRI LANKA

Prestação de Cuidados Médicos no Festival de Esala Perahera

Celebra-se anualmente no Sri Lanka o Festival de Esala Perahera, que este ano ocorreu no período de 11 a 21 de agosto. Essa celebração, que tem a duração de dez dias, homenageia a Relíquia Sagrada do Dente do Senhor Buda e as quatro divindades “guardiãs”: o Senhor Natha, o Senhor Vishnu, o Senhor Kataragama e a deusa Pattini.

Por ocasião do festival, a Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) do Sri Lanka montou um acampamento médico gratuito, integrado por uma equipe de oito médicos, seis paramédicos e 15 voluntários. Durante os três dias do acampamento, mais de 720 pessoas foram tratadas de uma ampla gama de doenças. A equipe prestou atendimento eficaz e compassivo a pessoas com infecções respiratórias, doenças gastrointestinais, infecções do trato urinário, alergias, infecções oculares e cutâneas, asma, diabetes mellitus, distúrbios da tireoide e doenças cardiovasculares. Além disso, tratou de dores articulares e musculares e atendeu a casos



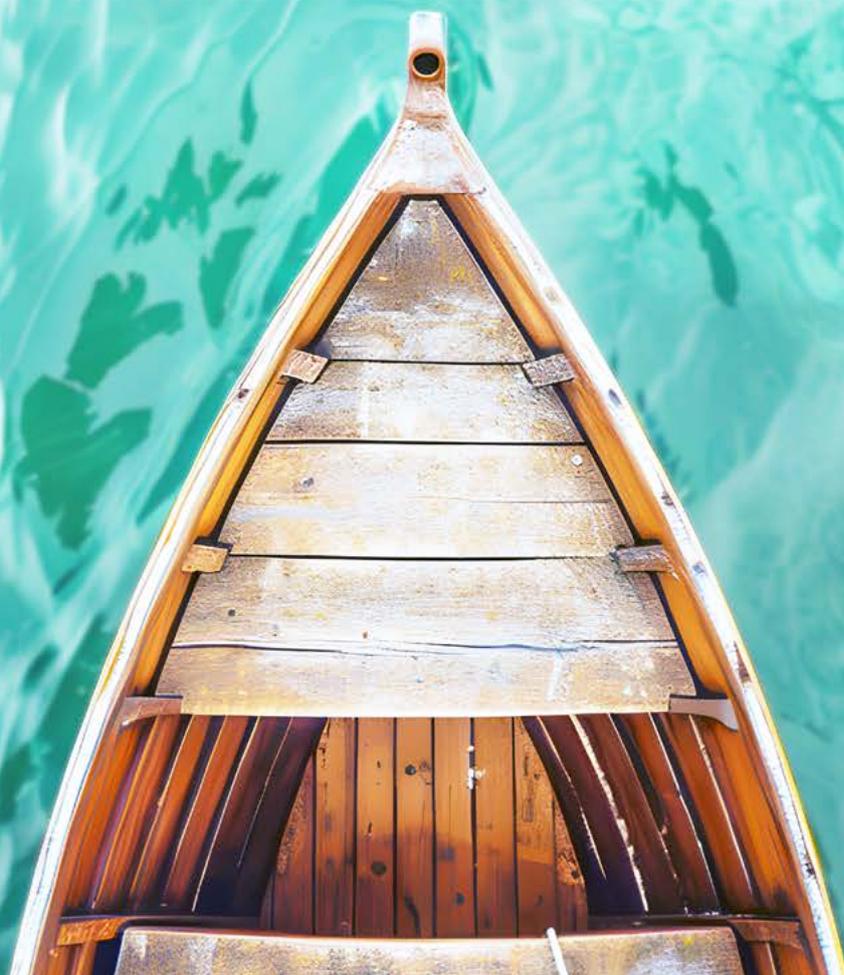
de emergência, como cetoacidose diabética e dor no peito em pacientes com suspeita de histórico cardíaco. **A OISSS do Sri Lanka permanece comprometida com esse serviço sagrado, incorporando os valores do amor, da compaixão e do altruísmo.**

Gloria de
Ser Mulher

Achadas e Perdidas

COMO A PERSONIFICAÇÃO DO AMOR, SRI SATHYA SAI BABA É MAIS DO QUE UM GURU OU DEUS PARA MIM.

Ele é um amigo que tem os meus melhores intentos no coração e um guia que me motiva para o caminho da vida correta (dharma). Independentemente da minha situação ou das circunstâncias à minha volta, sempre acreditei e testemunhei a magia de Swami em guiar-me através de qualquer obstáculo. Em 2010, tive a bênção de ver Swami na Sua bela forma antes de Ele entrar em Mahasamadhi em 2011. Embora na época eu tivesse apenas cinco anos de idade, ainda consigo visualizar Swami dando *darshan* no Kulwant Hall. Sua túnica cor de laranja e Seu sorriso amoroso ainda vivem na minha cabeça e no meu coração. Na época não me tinha dado conta, mas fui abençoada por ver Deus! Agora sei disso porque, embora Ele tenha deixado a Sua forma física, Swami protege-me sempre. Só preciso aceitar este fato com gratidão.



.....

Sou afortunada por conhecer Swami nesta vida e ainda mais abençoada por ter crescido em Seu jardim como aluna da Educação Espiritual Sai.

O passeio especial de barco

Durante o Natal de 2019, nosso professor da Educação Espiritual Sai (EES) no Glendale Sai Center, na Califórnia, EUA, Srinivas Manthripragada, pediu a minha irmã mais nova e a mim que participássemos de uma peça de Natal em Prasanthi Nilayam. Considerando essa uma oportunidade maravilhosa de expressar nosso amor e gratidão a Swami, concordamos prontamente e nos preparamos com entusiasmo para a peça com outros atores. Graças a Swami, a peça correu bem. Foi uma grande alegria oferecer a Swami uma apresentação tão memorável.

Ao voltar para os Estados Unidos, eu estava viajando com minha mãe e minha irmã, pois meu pai teve que partir uma semana antes para trabalhar. Durante a viagem, tivemos uma escala de oito horas em Bangkok, na Tailândia. Em vez de ficarmos paradas no aeroporto, decidimos realizar nossos desejos turísticos fazendo uma viagem de um dia por Bangkok, visitando as principais atrações da cidade. Assim, negociamos com uma agência de viagens no aeroporto que providenciou um motorista para nos levar à cidade para visitar dois templos de Buda e depois fazer um divertido passeio de barco no rio Chao Phraya. Eles nos levaram de carro e esperaram com o veículo até que terminássemos o passeio. Embarcamos no barco em um cais na entrada da atração. Enquanto estávamos todos sentados tranquilamente no barco, o timoneiro começou a remar calmamente. O barco

foi pegando mais pessoas ao longo do caminho. Foi uma bela experiência estar em meio à natureza nesse barco “saltitante”. Tivemos a oportunidade de testemunhar a vibrante cultura tailandesa durante essa agradável viagem.

Perdidas em Bangkok!

Ficamos tão hipnotizadas com essa experiência que permanecemos no barco por muito tempo. Por fim, o timoneiro nos deixou em uma doca, que pensávamos ser o mesmo lugar em que havíamos embarcado. Mas, na verdade, estávamos do outro lado do rio! Depois de vagar e procurar nosso motorista de táxi, percebemos que estávamos perdidas.

Instantaneamente, o pânico se instaurou, minha adrenalina começou a subir e meu coração a bater forte. Tínhamos um voo para pegar e nossa bagagem estava no táxi que havíamos contratado. Não podíamos pegar nenhum outro táxi para o aeroporto! Minha mãe, minha irmã e eu tentamos pedir ajuda, mas ninguém falava inglês. Achamos que poderíamos ligar para o motorista, pois tínhamos o número de telefone dele, mas não havia sinal. Era puro estresse que nós três estávamos passando.

Por cerca de 20 minutos, ficamos freneticamente tentando descobrir como localizar o táxi naquele país estrangeiro. Caminhando até uma fileira de lojas, fomos até o fim da fila, pedindo ajuda a cada dono de loja. No entanto, cada resposta era “não” ou “o quê?”. Mais ou menos na metade da fila de lojas, começamos a perder a esperança



Da esquerda para a direita, a autora Anvitha Marlapati e Swetha Palakur em uma peça de teatro durante o Programa de Natal de 2019 em Prasanthi Nilayam

porque ninguém parecia entender o que estávamos pedindo.

Em desespero, começamos a orar a Swami pedindo ajuda.

Sathya Sai, o Eterno Companheiro

Em poucos minutos, para nossa surpresa, ouvimos o cântico: “Om, Om, Om”. Não tínhamos ideia de onde vinha o som, mas começamos a segui-lo até percebermos que havia um alto-falante na última loja, no final da fila, tocando “Om, Om, Om”. E bem ali, na nossa frente, estava a bela forma do nosso querido Swami! Havia uma foto de Swami bem ao lado de uma estátua do Senhor Ganesha. **Imediatamente, nós nos sentimos aliviadas pelo fato de Swami estar conosco.** Perguntamos ao lojista se ele poderia nos ajudar. Como nossos telefones não tinham sinal, ele pegou o número de telefone do motorista e imediatamente discou para ele, dando-lhe instruções sobre onde estávamos. Em dez minutos, o motorista parou em frente à loja e chegamos em segurança ao aeroporto para embarcar em nosso voo para Los Angeles. Durante todo o trajeto até o aeroporto, **pensamos na resposta imediata de Swami e no resgate, agradecendo a Ele com gratidão.**

Swami está apenas a uma oração de distância

Preso em Bangkok, eu tinha certeza de que perderíamos nosso voo. Estávamos sozinhas, sem ninguém para nos ajudar. Mas, quando pedimos ajuda a Swami, tudo foi resolvido rapidamente! Swami definitivamente dá mais de mil passos em nossa direção enquanto damos um passo em direção a Ele.

Apreendi agora que Swami está em toda parte. Ele é Onipresente. Não importa aonde eu vá, Ele sempre estará lá para me proteger, me guiar e me mostrar o caminho. Cabe a mim me conectar com Swami e mantê-Lo em meu coração, pois Ele é meu guardião para sempre. Sou afortunada por conhecer Swami nesta vida e ainda mais abençoada por crescer em Seu jardim como aluna da EES.

Oro a Swami pela oportunidade contínua de participar de Sua missão de espalhar amor e servir aos outros.

Sra. Anvitha Marlapati, EUA



A Sra. Anvitha Marlapati nasceu em uma família dedicada a Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Ela reside na Califórnia e é estudante da Universidade da Califórnia, em Berkeley. Frequentou a Educação Espiritual Sai (EES) no sul da Califórnia e regularmente frequentava o Arcadia Center. Anvitha participou de muitas viagens de peregrinação da OISSS-EUA à Índia. Em 2019, teve a oportunidade de participar de uma peça de Natal oferecida por devotos Sai dos EUA. Inspirada pela missão de Swami de “Amar a todos, servir a todos”, Anvitha pratica sinceramente os ensinamentos de Swami e participa das atividades da OISSS.

Germinando Sementes

Sra. Patty DiFazio, USA

Os karmas são como pequenas sementes
Armazenadas em um silo ao redor do celeiro
Muitas estações de grãos são estocadas
Das várias safras cultivadas na fazenda.
As sementes velhas são como nossos karmas passados
Não podemos controlar o que recebemos
A nova safra é forte e saudável
Bons karmas; bom retorno; estamos prontos.
Toda ação gera uma reação
Mas este corpo tem que agir
É melhor acumular bons karmas
Do que ruins. Concordamos que isso é um fato.
Então, giramos e giramos na roda
Os Samsaras nos mantêm girando
Parece que não conseguimos pular da roda
Mesmo que estejamos ganhando.
Estoure as sementes cármicas, meu amigo
Como sementes de mostarda em óleo
Estoure-as para que não germinem
Para outra vida de fadiga.
Estoure-as com o óleo do conhecimento
A verdade sobre o Eu.
A verdade o libertará, meu amigo
E você obterá a verdadeira riqueza.



*dos*

JOVENS ADULTOS SAI INTERNACIONAIS



O Retiro de Líderes dos Jovens Adultos Sai da Organização Internacional Sri Sathya Sai OISSS de 2024, com o tema “Faça sua Função Rugir”, ocorreu de 26 a 29 de julho de 2024, na vibrante cidade de Atenas, na Grécia. Aproximadamente 55 líderes Sai participaram, representando 25 países, incluindo Argentina, Austrália, Azerbaijão, Camboja, Canadá, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Equador, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Macedônia do Norte, Polônia, Sérvia, Singapura, África do Sul, Trinidad e Tobago, Reino Unido, Uruguai e EUA. Todos os participantes compartilhavam um desejo comum de se aproximar de Swami e se conectar com outros jovens Sai que compartilham o mesmo amor por Ele.

No primeiro dia, o retiro começou com um belo *omkar* e *bhajans* revigorantes, seguidos de uma recepção calorosa da Sr^a. Vahinie Pillay (coordenadora internacional de Jovens Sai) e Srhruthi Vijayakumar (vice-coordenador internacional de Jovens Sai), que relataram o maravilhoso episódio em que Swami abençoou todo o programa de retiro com a manifestação de seu sagrado vibhuti no altar de Vahinie Pillay.

O programa começou com uma atividade criativa chamada “O Exercício do Chapéu”, em que as habilidades criativas dos Jovens Sai foram postas à prova. Os participantes foram instruídos a criar seus chapéus, explorando as responsabilidades com as quais mais se identificam, de maneira criativa. Foram encarregados de criar chapéus usando materiais como papelão, marcadores e cores, e escrever neles as qualidades ou os papéis que os definem em suas vidas diárias. No final da atividade, eles ofereceram os chapéus para Swami, simbolicamente entregando todas as suas responsabilidades aos pés de lótus de Swami, pedindo



que ele os guardasse e os guiasse a cada passo do caminho.

Após a Sr^a. Vahinie, Shruthi e Ingrid apresentaram os principais objetivos do programa Jovens Sai e as várias subcomissões. Enfatizaram como todos os programas dos Jovens Sai nutrem colaboração, unidade, simplicidade, inclusão e relevância, estabelecendo os exemplos certos para todos seguirem.

O dia progrediu com a Sessão de Liderança 1, com foco em conexão e autoconfiança, conduzida pela Sr^a. Sai Usha Haridas, consultora internacional dos Jovens Sai. **Ela guiou os Jovens Sai a explorar o significado da liderança, identificar seu público, entender o significado da liderança e destacar a importância dos ensinamentos de Swami sobre autoconfiança e seu papel essencial na vida.** Swami enfatiza que, sem autoconfiança, ninguém pode atingir seu objetivo, ressaltando a necessidade de uma conexão direta com ele para cultivar autoconfiança e liderança eficaz.

À noite, foi organizado um questionário divertido chamado "Saipardize". Duas equipes (homens e mulheres) respondem a perguntas de conhecimento geral sobre bhajans e a vida de Swami. A noite foi especial e agradável, terminando com algumas reflexões dos Jovens Sai sobre os eventos do dia.

O segundo dia começou cedo com entoações védicas e cantos devocionais à beira-mar. Após um delicioso almoço,



Padmashree e Namratha conduziram a segunda sessão, "Liderando pelo Exemplo em Nossas Vidas". Durante esta sessão, os Jovens Sai refletiram sobre o significado de serem líderes fortes pelo exemplo e discutiram os desafios que encontram e estratégias para lidar efetivamente com as adversidades. As atividades do dia se encerraram com uma noite de jogos, em que os grupos colaboraram para descobrir uma frase oculta.

O terceiro dia começou com cantos poderosos e bhajans fascinantes conduzidos pelos Jovens Sai, seguidos de exercícios feitos separadamente para homens e mulheres. Após um saudável café da manhã, teve início a Sessão de Liderança 3, intitulada "Liderando a Organização - Desafios", aprofundando-se nos desafios que os Jovens Sai enfrentam em seus papéis de liderança na Organização Sai. À medida que a equipe colaborava, uma riqueza de ideias inovadoras surgia do ambiente de escuta ativa e do compartilhamento de práticas eficazes.

Um momento crucial do dia se desenrolou durante uma reunião de grupo, em que os Jovens Sai abordaram as questões prementes que afetaram seu desempenho, incluindo dinâmica familiar, desafios de trabalho, estratégias para motivar os Jovens Sai de hoje, as barreiras de comunicação e a promoção do relacionamento com os anciãos. **Esse diálogo vital desencadeou uma enxurrada de ideias desti-**



nadas a melhorar a Organização em seus respectivos países, regiões e zonas, capacitando os líderes de Jovens Sai a inspirar os jovens a se conectarem com Swami por meio da motivação e liderança exemplar.

Os Jovens Sai aproveitaram uma oportunidade notável de compartilhar conhecimentos, habilidades e ideias durante a sessão dinâmica de “unconferencing”, facilitada pelo Sr. Sree e Smiriti. Durante o evento, ocorreram cerca de 15 sessões de envolvimento, cada uma adaptada para despertar a curiosidade e promover o aprendizado. Os tópicos variaram de técnicas inovadoras de resolução de problemas à experiência cheia de vitalidade de bhajans em espanhol e do movimento e desenho expressivos às práticas de meditação. Os Jovens Sai também tiveram a chance de mergulhar nos ritmos vibrantes de bhangra, uma dança tradicional do norte da Índia, e aprofundar sua conexão com Swami através de bhajans encantadores. Esse formato exclusivo permitiu que cada Jovem Sai escolhesse sessões que ressoavam com seus interesses, criando um rico mosaico de conhecimentos e experiências compartilhadas que os capacitaram a aprender, conectar e crescer juntos.

No quarto e último dia do retiro, a atmosfera parecia já indicar o final do encontro, com o dia iniciando com músicas devo-

cionais inspiradoras e um café da manhã saudável. Teve início a sessão de estratégia “Nosso Futuro - Como Chegamos Lá?”, reunindo Jovens Sai em grupos específicos de cada zona. Eles se envolveram em discussões críticas sobre suas necessidades exclusivas, os recursos necessários e como os líderes Sai podem usar as iniciativas internacionais para benefício mútuo. Os participantes compartilharam estudos de caso inspiradores de outros países que fizeram com sucesso atividades de serviço impactantes, juntamente com estratégias inovadoras para energizar os Jovens Sai e fazê-los se envolverem em serviços comunitários e estudar os ensinamentos de Swami.

O retiro culminou em uma festa vibrante e alegre ao estilo Sai, uma celebração cheia de cantos, danças e risadas que mostravam a riqueza das diversas culturas e idiomas em todo o mundo. A gratidão sincera foi estendida a todos que contribuíram para o sucesso do retiro e a cada participante por criar memórias inesquecíveis.

Quando o retiro terminou, os Jovens Sai compartilharam um memorável pensamento pessoal para levar. Aqui estão algumas de suas reflexões sinceras:

“A profunda vibração da conexão com Swami, o amor e a unidade de todos como uma família. O ambiente disciplinado me fez sentir verdadeiramente abençoado por estar na presença de Swami.”



“Estou repleto de profunda gratidão pela chance de me conectar com pessoas de todo o mundo, pessoas de países sobre os quais aprendi apenas na escola. O retiro foi genuinamente inspirador, e fiquei mais centrado e com os pés no chão.”

“Os insights e aprendizagens deste retiro aprofundaram minha compreensão da liderança, da autoconfiança e da entrega a Swami. Forneceu um momento de reflexão sobre como eu exercito minha função de liderança e identifico áreas para melhorar. **Em nível pessoal, sinto-me reenergizado, reconectado e carregado de um renovado senso de propósito. Encontro-me mais perto de Swami todos os dias, guiado por Suas mensagens de ‘Ame a Todos, Sirva a Todos’ e ‘Sempre Ajude, Nunca Fira’, que ressoa comigo em todas as conversas e ações.**”

“Foi fascinante aprender como jovens adultos apaixonados de diferentes partes do

mundo estão espalhando a mensagem de Swami em suas comunidades.”

“Realmente gostei das sessões de discussão, do formato ‘unconferencing’ e das discussões da estratégia.”

Em conclusão, o retiro de Líderes de Jovens Adultos Internacionais Sai da OISSS 2024 foi uma experiência transformadora que promoveu a unidade, a criatividade e a liderança entre os participantes. Através de atividades envolventes, discussões perspicazes e conexões sinceras, os Jovens Sai deixaram Atenas não apenas com novas habilidades e estratégias, mas também com uma conexão mais profunda com Swami e uma visão compartilhada para o futuro. **O retiro serviu como um lembrete poderoso do impacto que os jovens líderes dedicados podem ter em suas comunidades e a importância da colaboração e apoio na comunidade Sai em todo o mundo.**



RETIRO DE JOVENS ADULTOS COLOMBIA 🇨🇴

Nos dias 8, 9 e 10 de junho de 2024, um Retiro de Jovens Adultos Sai foi realizado em Santa Veronica, na província Atlântica da Colômbia. Cerca de 54 jovens da Colômbia, do Peru e do Equador participaram do retiro, entre os quais cinco não conheciam bem Swami. O retiro nacional contou com a presença de Sérgio Espíndola, Presidente da Zona 2B (América do Sul), Maria Cecilia Villamizar, Coordenadora Central da Região 22 (Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), Ada Espíndola e Marcelo Berenstein, Conselheiros de Jovens Adultos da Zona 2B, Brian Jaramillo, Coordenador de Jovens Adultos da Zona 2B, Zaky Nader e Eliana Ramon, Presidente e Vice-Presidente do Conselho Nacional da Colômbia, bem como os Coordenadores Adjuntos Nacionais de Jovens Adultos da Colômbia. O retiro começou com boas-vindas, oferendas e a apresentação de Zaky Nader e Eliana Ramon. O programa incluiu Omkar, meditação matinal, canto

devocional, palestras, círculos de estudo, natação no mar (separada por gênero), fogueira, dança circular e excursão no parque ecológico. Durante o registro, os jovens se inscreveram para participar das discussões nas seguintes áreas focais: “Gerenciando Emoções e Conectando-se com Deus na Vida Diária”, “Kit de Sobrevivência Emocional Sai”, “Dilemas Éticos e Espirituais: Como Enfrentá-los a Partir dos Ensinamentos de Sai Baba” e “Realização Espiritual: Um Desafio na Sociedade de Hoje”.

Cantos devocionais ao redor da fogueira, bem como duas sessões de Omkar e meditação matinal, foram organizados à beira-mar. Além disso, o retiro incluiu um evento cultural em que todos foram convidados a cantar e dançar a reverente canção “Quatro Elementos”.

No dia 10 de junho, os jovens adultos foram divididos em três grupos liderados por Ada Espíndola, Marcelo Berenstein e Sergio



Espíndola. Durante esses círculos de estudo, alguns jovens abriram seus corações e compartilharam os desafios que enfrentam na vida.

O retiro terminou com uma excursão ao parque ecológico Ciénaga de

Mallorquín, localizado no extremo norte de Barranquilla. Esse retiro foi uma ocasião especial para energizar, motivar e compartilhar experiências em um espaço seguro com outros jovens adultos Sai.



Srta. Shalani Kumaran
Reino Unido



Devolvendo o Favor

Enquanto me preparava para o retiro de líderes em Atenas, na Grécia, uma pergunta pesava muito em minha mente: “Swami, faço parte da comunidade de Jovens Adultos há muito tempo, ocupando vários cargos de liderança. Agora, ao terminar meu mandato na equipe de Editorial de Jovens Adultos, me pergunto qual é meu propósito ao participar desse retiro. Por que você me escolheu para essa experiência se não vou mais ocupar uma posição de liderança?”.

Apesar da minha esperança de obter uma resposta, não a encontrei nos primeiros dias do retiro. As sessões iam e vinham, mas as mesmas perguntas ecoavam em minha mente: “O que estou fazendo aqui? O que está reservado para mim a seguir? O que você quer que eu faça, Swami?”. O silêncio parecia ensurdecedor.

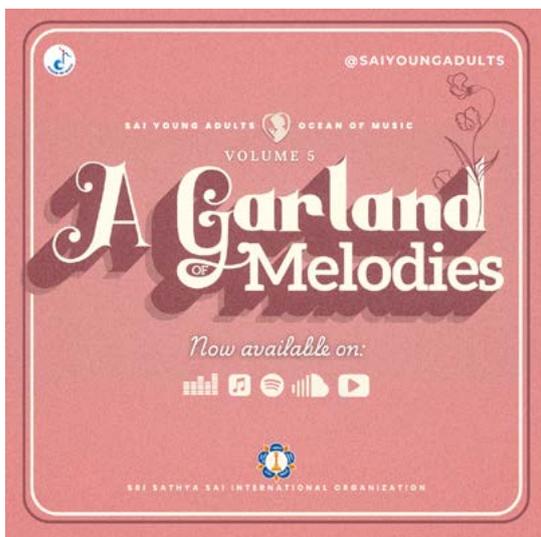
No terceiro dia, nos reunimos com os jovens da nossa Zona para discutir como nos reconectar com outros jovens adultos, quais eram os desafios que enfrentamos em nossos respectivos países e os momentos cruciais que definem a nossa liderança dentro da Organização. À medida que cada participante compartilhava suas experiências, sentia a presença de Swami me guiando, canalizando emoções que nunca havia expressado plenamente. Saindo da minha zona de conforto, falei sobre como minha jornada como líder me transformou em uma pessoa mais forte, mais resiliente e com os pés no chão. A cada palavra, percebi como estava grata pelos momentos gratificantes e desafiadores que moldaram minha experiência de liderança. Swami me moldou, testando meus limites, me destruindo e depois me elevando para lutar por mais.

Naquele momento, uma voz dentro de mim ressoou: “Transformei você em uma grande líder; agora é sua vez de retribuir o favor”. Confusa, pensei: “Retribuir o favor a quem?”.

No quarto dia, nos reunimos novamente e nos concentramos em como poderíamos melhorar as nossas capacidades de liderança e inspirar a próxima geração de líderes Jovens Adultos nos nossos respectivos países e zonas. Foi nessa sessão que obtive clareza: a próxima missão de Swami para mim é nutrir e orientar líderes emergentes, compartilhando as habilidades que Ele me concedeu. Sou chamada a transmitir a minha experiência e meus conhecimentos a esses novos líderes, tal como Ele

me moldou, ensinando-lhes não apenas as chaves para uma liderança bem-sucedida, mas também a importância de incorporar a humildade, a resiliência e a força. No contexto atual, a liderança se tornou muitas vezes um mero título, frequentemente ligado a direitos, em vez da responsabilidade e do serviço genuínos que deveria representar.

Ao refletir sobre minhas contribuições para a coluna de Jovens Adultos na revista Eterno Companheiro, vejo como essa plataforma tem sido fundamental na formação da minha identidade de liderança. Sou imensamente grata pela orientação e apoio que recebi de Swami, que me capacitou a abraçar o meu papel com paixão e compromisso. Com clareza e propósito renovados, estou entusiasmada para embarcar nesse próximo capítulo da minha jornada, pronta para inspirar e elevar aqueles que nos seguirão carregando a tocha.



Oceano de Música

“A vida é uma canção – cantem-na.”

–Sri Sathya Sai Baba

O subcomitê Oceano de Música ofereceu uma guirlanda de melodias aos Divinos Pés de Lótus de nosso amado Bhagavan. O último álbum está disponível agora em todas as nossas plataformas de mídia e pode ser acessado no [Deezer](#), [iTunes](#), [Spotify](#), [SoundCloud](#) e [YouTube](#).

Siga as contas de [@saiyoungadults](#) nas redes sociais

 Facebook  Instagram  Telegram  Threads  X (Twitter)

 Spotify

 Mailing List



Sai Young Adults

<https://sathyasai.org/ya>

yacoordinator@sathyasai.org



AMOR É DEUS



Ishaan | Grupo 1 | Singapura

Amar é Deus

Ser Bom
Ver o Bem
Fazer o Bem

Esse é o caminho
para Deus

Ser Cortês
Ser Gentil
Ser Atenciosa
Ser Amoroso
Ser Prestativo
Ser Grato

Harmonia
Paz

Atenção Amorosa
Unidade
Cuidado
Ajudar os Outros
Ensinar as Crianças Pequenas
Compartilhar
Seu Filho Amoroso,
Ishaan
Sai Angels

Paema

Derrama Tua Graça
Oh, querido Swami,
Por engano, esperei por Ti
Sem perceber que sempre estiveste aqui
Minha existência é testemunha
De que já Te vi
Já estás em todos os lugares
Meu querido Baba
Estás em todos os lugares
Para derramar Tua graça sobre mim
Eu Te amo, Swami
Eu Te aceito como sendo um amigo
E Te ofereço minha vida, Senhor
Vivo para cantar Teu Nome
E mostrar aos outros Teu amor
Para sempre seguir Teu caminho
De Amor, meu Baba.
Om Sri Sairam

Aadhi M | Grupo 3 | USA



Srividhyaa P | Grupo 3 | Canadá



Escola Sathya Sai

Bahía de Caraquez

Equador

Ninguém imaginaria que 1998, com seus terremotos desastrosos e tempestades geradas pelo El Niño, seria um bom ano para a cidade costeira de Bahia de Caraquez, na província equatoriana de Manabí, na América do Sul. Quando esses desastres aconteceram, voluntários da Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) mergulharam no serviço e no trabalho de assistência nas áreas afetadas. Durante o serviço, eles foram inspirados a fazer algo pelas crianças afetadas, como parte dos esforços de longo prazo para reabilitação e retorno à normalidade. Esse pensamento altruísta foi a semente para uma Escola Sathya Sai no Equador.

O Poder do Pensamento Altruísta

Os puros pensamentos dos devotos sul-americanos começaram a tomar forma de uma maneira muito milagrosa. Um lote de terra adequado foi identificado para a escola, mas o proprietário queria um preço 60 vezes maior do que os devotos tinham planejado investir! Incapazes de



pagar essa quantia ridiculamente alta, eles decidiram deixar Deus assumir!

Em fevereiro de 1999, vários devotos do Equador viajaram para a Índia para ter o darshan de Swami e buscar bênçãos para obter a terra. Bhagavan Sri Sathya Sai Baba diz que um pensamento puro, de um coração puro, é mais eficaz do que um mantra. Quando os devotos retornaram, eles tiveram uma agradável “surpresa”. O proprietário veio oferecer a terra, totalmente gratuita, como doação para um trabalho nobre! Ele tinha acabado de se recuperar de uma grave crise de saúde, após passar por várias cirurgias de coração aberto. Essa experiência realmente “abriu” seu coração para considerar essa doação mais como uma oportunidade de servir do que um presente monetário. **Os devotos ficaram muito felizes com essa transformação milagrosa do coração e as bênçãos de Swami.**

A Divina Garantia

Em setembro de 2000, os devotos estavam de volta para ver Swami. Em 26 de setembro, enquanto Swami deslizava graciosamente pelo salão concedendo darshan, o Sr. Alfredo

Harmsen se levantou e ficou de joelhos. Swami caminhou direto até ele. Gaguejando, ele perguntou: “Swami, você poderia... abençoar... abençoar o Projeto da Escola Sai na Bahia?”.

“Ah?”

“Swami, você abençoaria o Projeto da Escola Sai na Bahia?”, repetiu, tomando um pouco mais de coragem dessa vez.

“Onde?”

“Na Bahia, Equador, Swami.”

Swami então disse com uma voz muito firme e clara: “Faça isso. Eu abençoo”.

Swami então acenou com Sua mão direita e materializou vibhuti para os devotos. O projeto havia sido abençoado, não, comandado pelo Avatar da Era.

A Palavra Divina Dá Frutos

O arquiteto Fernando Hinojosa, que começou a planejar a construção da escola em dezembro de 2000, declarou que foi a primeira vez que ele realizou um projeto inspirado pelo amor divino. Os desenhos e plantas foram elaborados com base nos cinco valores humanos da Verdade, Conduta Correta, Paz, Amor e Não Violência.



Em 2024, a escola completou 24 anos de educação de crianças de 4 a 17 anos. São 430 alunos, com cerca de 30 crianças em cada turma, e mais de 20 professores com mestrado. Nem é preciso dizer que a escola tem uma alta classificação em desempenho acadêmico. Mas o que mais impressiona os pais e a comunidade é a adesão dos alunos aos valores humanos e a participação em atividades regulares de serviço comunitário. A escola oferece educação totalmente gratuita.

A Escola Sathya Sai faz parte da Fundação Sri Sathya Sai Baba do Equador. Ela é sustentada principalmente por contribuições modestas dos pais, bolsas de estudo de patrocinadores, contribuições mensais de empresas e outros doadores. Os apoiadores se sentem inspirados pelo ambiente da escola e fornecem apoio sincero.

Abaixo está uma linha do tempo resumida das realizações da escola nos últimos 24 anos:

1998

Os devotos Sathya Sai prestaram serviço na Bahia de Caraquez, que foi afetada pelo El Niño e um terremoto (categoria “severa”), e foram inspirados a fornecer assistência de longo prazo às crianças locais.

1999

O proprietário milagrosamente doa o terreno (que ele originalmente pretendia vender por 60 vezes o preço) para construir uma escola.

2000

Swami abençoou o projeto escolar em 26 de setembro com Suas amorosas palavras proféticas: **“Faça isso, eu abençoo”**.

2001

A Escola Sathya Sai na Bahia de Caraquez inicia as atividades, com alunos no nível de jardim de infância, com planos de adicionar uma nova série superior a cada ano.

2011

A Escola Sathya Sai na Bahia de Caraquez se tornou uma escola secundária com a inclusão da 8ª série ao programa.

2014

A escola passou a receber apoio governamental para recursos, incluindo professores, após um acordo com o Ministério da Educação do Governo do Equador.

2019

Os diretores da Escola Sathya Sai foram convidados a se juntar ao Conselho Nacional de Valores Humanos, uma instituição legal da sociedade civil criada para promover a educação em valores humanos no Equador.

2020

Durante o ano, foram realizadas 14 Aulas Abertas do Programa de Educação Sathya Sai em Valores Humanos e 10 Master Classes de Meditação, resultando em mais de 70.000 visualizações.





O 2º Encontro Internacional sobre Educação em Valores Humanos foi realizado online em colaboração com o Instituto Sathya Sai de Educação em Valores Humanos (ISSEHV) da Colômbia e a Rede de Pedagogia Equatoriana.

2021

O ISSEHV do México também se juntou à equipe colaborativa para conduzir o “3º Encontro Internacional sobre Educação em Valores Humanos – Educação Integral para a Infância”, que obteve 130.000 visualizações. Mais tarde no ano, também foi realizado o 4º encontro internacional.

2022

A Escola Sathya Sai da Bahia de Caraquez conquistou o primeiro lugar, entre 50 escolas, no 1º Encontro Internacional de Inovação Educacional. O Ministério da Educação organizou o encontro em coordenação com a Universidade Técnica Privada de Loja para conhecer tendências, práticas e iniciativas educacionais inovadoras do Equador e de outros países.

2023

Foi realizado o 7º Encontro Internacional sobre Educação Integral em Valores Humanos com o tema “Integração de Valores para uma Cidadania Consciente”. O Ministério da Educação do Equador se ofereceu para coorganizar este evento e convidou os Ministérios da Educação da Colômbia e do México para participar.

2024

Uma sala de meditação está em construção (80% concluída) e será usada para meditação, ioga, workshops e reuniões de professores.

O 8º Encontro Internacional sobre Educação Integral em Valores Humanos, com o tema “Conectando Corações na Escola para Viver em Paz”, foi realizado de 16 a 18 de setembro de 2024. O Ministro da Educação do Equador foi um dos palestrantes do evento.



Próximos eventos da OISSS

Visite sathyasai.org/events para obter mais detalhes sobre os eventos agendados, datas e horários locais.

Data do Evento	Dia(s)	Festival/Evento
12-13 de outubro de 2024	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri
9-10 de novembro de 2024	Sábado-Domingo	Akhanda Bhajan Global
23 de novembro de 2024	Sábado	99º Aniversário de Sri Sathya Sai Baba
14-15 de dezembro de 2024	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri
25 de dezembro de 2024	Quarta-feira	Natal



Assista em sathyasai.org/live ou no YouTube.



Fique atento às notícias e atividades da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo. Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.



Facebook



Instagram



WhatsApp



X (Twitter)



YouTube



Spotify



Telegram



Threads



Google Books



Email



Lista de E-mails O Eterno Companheiro



- Organização Internacional Sri Sathya Sai
- Universo Sri Sathya Sai
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai
- Educação Sri Sathya Sai
- Vida Saudável



O Divino vem como Avatar para proclamar o amor puro, imaculado e incondicional dos devotos por Deus. Alguns podem considerar que as atividades do Avatar incluem punir os maus e proteger os bons, desenraizando a injustiça e restaurando a virtude. É assim que podem perceber as ações do Avatar. Mas não é assim que o Senhor vê as coisas. Não há nada mau na visão de Deus. Assim, não há razão para ódio ou má vontade com respeito a ninguém. Somente quando vocês amam a todos é que podem dizer que amam Deus.

Sri Sathya Sai Baba

12 de junho de 1974



sathyasai.org.br

Ame a todos * Sirva a todos
Ajudar sempre * Ferir nunca

